

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e suas controladas

Informações trimestrais – ITR em 31 de março de
2019 e relatório sobre a revisão de informações
trimestrais

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR.....	1
Comentário de desempenho.....	3
Balancos patrimoniais.....	8
Demonstrações de resultados.....	9
Demonstrações de resultados abrangentes.....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto.....	12
Demonstrações do valor adicionado.....	13

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

1. Contexto operacional.....	14
2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.....	17
3. Informações por segmento.....	22
4. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.....	24
5. Caixa e equivalentes de caixa.....	33
6. Títulos e valores mobiliários.....	33
7. Contas a receber.....	33
8. Estoques.....	34
9. Ativo imobilizado disponibilizado para venda.....	35
10. Fundo para capitalização de concessionárias.....	36
11. Investimentos.....	37
12. Imobilizado.....	40
13 Intangível.....	43
14. Fornecedores.....	44
15. <i>Floor Plan</i>	44
16. Empréstimos e financiamentos.....	45
17. Arrendamento mercantil a pagar.....	49
18. Arrendamento por direito de uso.....	50
19. Transações com partes relacionadas.....	51
20. Obrigações a pagar por aquisição de empresas.....	56
21. Crédito (provisão) para imposto de renda e contribuição social.....	56
22. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais e administrativas.....	57
23. Cessão de direitos creditórios.....	59
24. Patrimônio líquido.....	59
25. Cobertura de seguros.....	61
26. Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços.....	62
27. Gastos por natureza.....	63
28. Resultado financeiro.....	64
29. Arrendamento operacional.....	64
30. Lucro por ação.....	65
31. Informações suplementares do fluxo de caixa.....	65
32. Eventos subsequentes.....	66



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Mogi das Cruzes - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8



VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.
Sociedade Anônima
CNPJ/MF nº 23.373.000/0001-32

Comentário de desempenho

As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB.

A VAMOS, empresa líder no setor de locação e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos do Brasil, possui uma estrutura completa e única em seu segmento, com aproximadamente 11,3 mil ativos alugados e uma rede de 40 lojas próprias, por onde vende 100% dos seus ativos, sendo 14 concessionárias de caminhões e ônibus da marca Volkswagen/Man, a maior do Brasil; 15 concessionárias de máquinas e equipamentos agrícolas da marca Valtra; e 11 lojas de seminovos. A natureza de longo prazo dos seus 360 contratos customizados de aluguel (média de 5 anos) junto a clientes de primeira linha e distribuídos por diversos setores da economia, principalmente o agronegócio, energia, logística e alimentos, garantem ao modelo de negócios da VAMOS resiliência de receita, geração de caixa com baixa volatilidade e previsibilidade de receita futura.

Vamos - Resumo dos resultados 1T19			
(R\$ milhões)	1T19	1T18 (Reclassificado)	Var. 1T19x1T18
Receita Líquida	273,8	212,4	28,9%
<i>Locação e venda de ativos</i>	163,4	121,4	34,6%
<i>Concessionárias</i>	110,4	91,0	21,3%
Custos Totais	(182,9)	(137,2)	33,4%
<i>Custo das vendas, locações e prestação de serviços</i>	(149,1)	(123,8)	20,5%
<i>Custo de venda de ativos desmobilizados</i>	(33,8)	(13,4)	152,7%
Lucro Bruto	90,9	75,3	20,7%
Despesas Operacionais Totais	(29,9)	(21,4)	39,6%
<i>Despesas Comerciais</i>	(7,2)	(3,8)	87,1%
<i>Despesas Administrativas</i>	(23,0)	(20,3)	13,3%
<i>Perdas esperadas (impairment) de contas a receber</i>	(3,5)	0,4	-931,8%
<i>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</i>	3,8	2,3	62,6%
EBIT	61,0	53,9	13,2%
<i>Margem EBIT</i>	22,3%	25,4%	-3,1 p.p.
Resultado Financeiro, líquido	(18,7)	(17,2)	8,7%
<i>Receitas Financeiras</i>	4,3	3,4	26,6%
<i>Despesas Financeiras</i>	(23,0)	(20,6)	11,7%
Lucro antes do IR e da CS	42,3	36,6	15,4%
<i>IR e CS</i>	(10,8)	(12,8)	-15,8%
<i>Alíquota efetiva</i>	-25,5%	-35,0%	943,5%
Lucro Líquido das Operações continuadas	31,5	23,8	32,1%
<i>Margem Líquida proveniente de operações continuadas</i>	11,5%	11,2%	+0,3 p.p.
<i>Operações descontinuadas</i>	-	1,5	-
Lucro Líquido do período	31,5	25,3	24,2%
<i>Margem Líquida do período</i>	11,5%	11,9%	-0,4 p.p.

Disclaimer: A partir de 01 de janeiro de 2019, o Grupo Vamos adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 em suas informações contábeis intermediárias.

“Entregamos o resultado do 1º trimestre de 2019 em linha com nosso plano de crescimento. Assinamos contratos no 1T19 com 51 clientes, representando 11 diferentes setores da economia e que geraram uma Receita Futura Contratada adicional de R\$605 milhões, sendo 49% dos negócios incluindo serviços de manutenção (excluindo o segmento do agronegócio). **VAMOS** manter o nosso ritmo de crescimento, aumentando nossa penetração nos clientes atuais e prospectando novos clientes em diferentes setores da economia. Verificamos também melhora importante nos resultados da nossa rede de concessionárias, com aumento de 21,3% da receita líquida em relação ao 1T18. Acessamos linhas de crédito que permitirão otimizar nossa estrutura de capital e **VAMOS** verificar os efeitos positivos ainda em 2019. Ainda há novas oportunidades que merecem nossa atenção para os próximos meses como o aumento da penetração nos clientes atuais e o crescimento da base de contratos de locação que incluem serviços de manutenção e a intensificação do comércio de seminovos. **VAMOS** em frente com tudo!” (Gustavo Couto, Diretor Presidente Grupo VAMOS)”.

No 1T19, a VAMOS apresentou Receita Líquida Total de R\$273,8 milhões (+28,9% a/a), com crescimento em todos os seus negócios, mas com destaque para o segmento de Locação que registrou Receita Líquida de serviços de R\$129 milhões (excluindo a receita com venda de ativos) representando um crescimento de 22% na comparação anual. O aumento é explicado pelo crescimento orgânico nesse segmento, em linha com a estratégia da VAMOS de expansão desse modelo de negócios baseado em eficiência e qualidade no atendimento ao cliente, ampliando o seu portfólio de contratos para aproveitar a tendência crescente de empresas buscando (i) a redução da imobilização de ativos, (ii) de custos e (iii) maior foco em suas atividades principais, em um mercado ainda carente de oferta de serviços personalizados e com foco no cliente.

A Receita Líquida com a venda de ativos registrou R\$34,3 milhões, um crescimento de +122,1% em relação à venda de ativos no 1T18, e com uma margem de 1,6% na venda, em linha com a estratégia da empresa.

A Receita Líquida do segmento de concessionárias também foi um destaque positivo do 1T19, com crescimento de 21,3%, com contribuição de expansão de receita tanto nas concessionárias de caminhões e ônibus, da VW/Man, quanto nas concessionárias de máquinas agrícolas, da Valtra.

O Lucro Bruto Consolidado da Vamos totalizou R\$ 90,9 milhões no 1T19, +20,7% em relação ao 1T18. O aumento significativo é devido principalmente ao crescimento orgânico mencionado anteriormente. Já a margem bruta de serviços, isto é, sem considerar a venda de ativos desmobilizados, foi de 37,7% no trimestre, apresentando melhora de 0,6 p.p. em relação ao 1T18.

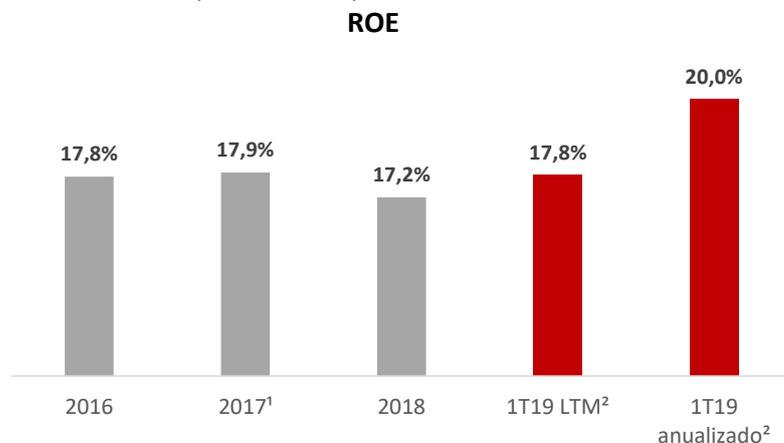
O EBITDA da Companhia, por sua vez, totalizou R\$ 120,4 milhões no 1T19, comparado à R\$ 97,7 milhões no primeiro trimestre do ano passado. Assim, apresentou uma evolução de 23,3% na comparação anual. Já a margem EBITDA ficou em 44,0% no 1T19, demonstrando a adequada rentabilidade e capacidade de geração de caixa desse negócio. Vale ressaltar que a margem EBITDA de serviços foi de 50,0% no 1T19 comparada a 47,8% no 1T18, registrando uma evolução de 2,2 p.p. a/a. Na tabela abaixo está a composição do EBITDA:

Vamos - Reconciliação do EBITDA			
(R\$ milhões)	1T19	1T18	Var. 1T19x1T18
Lucro Líquido do Período	31,5	25,3	24,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	10,8	12,8	-15,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	18,7	17,2	8,7%
(+) Depreciação e Amortização	59,4	42,3	40,5%
EBITDA	120,4	97,7	23,3%
Margem EBITDA	44,0%	46,0%	-2,0 p.p.
(-) Resultado das operações descontinuadas	-	1,5	-100,0%
EBITDA Ajustado¹	120,4	96,2	25,2%
Margem EBITDA ajustada	44,0%	45,3%	-1,3 p.p.

Nota: 1- Exclui-se o resultado das operações descontinuadas

Disclaimer: A partir de 01 de janeiro de 2019, o Grupo Vamos adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 em suas informações contábeis intermediárias.

Por fim, o Lucro Líquido da Vamos alcançou a marca R\$ 31,5, milhões no primeiro trimestre de 2019, o que representa um crescimento de 32,1% na comparação a/a das operações continuadas, com uma margem líquida de 11,5% (+0,3 p.p a/a). E os retornos da Companhia se mantêm em patamares saudáveis, atingindo um ROE de 20,0% e um ROIC de 11,9% no 1T19, considerando resultados LTM.



Nota: 1- Para o cálculo do ROE de 2017 foram excluídos R\$113MM do PL de 2017 referentes ao aumento de capital para aquisição das Sociedades Borgato. No ROE de 2018 tal ajuste não foi realizado. 2- Para o cálculo do PL do 1T19, excluiu-se o efeito de declaração de R\$150MM de dividendos, isto é, adicionou-se esse valor ao PL do 1T19 para o cálculo do ROE.

Endividamento

Vamos - Endividamento			
(R\$ milhões)	1T19	4T18	Var. 1T19x4T18
Dívida Bruta	1.025,3	931,4	10,1%
<i>Empréstimos e Financiamentos - Passivo Circulante</i>	<i>203,1</i>	<i>188,2</i>	<i>7,9%</i>
<i>Empréstimos e Financiamentos - Passivo Não Circulante</i>	<i>783,9</i>	<i>698,2</i>	<i>12,3%</i>
<i>Arrendamento Mercantil a pagar - Passivo Circulante</i>	<i>11,2</i>	<i>15,2</i>	<i>-26,5%</i>
<i>Arrendamento Mercantil a pagar - Passivo Não Circulante</i>	<i>27,1</i>	<i>29,7</i>	<i>-9,0%</i>
Caixa e Aplicações Financeiras	87,2	71,5	21,9%
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa</i>	<i>67,1</i>	<i>58,6</i>	<i>14,5%</i>
<i>Títulos e Valores Mobiliários - Ativo Circulante</i>	<i>7,7</i>	<i>7,3</i>	<i>5,5%</i>
<i>Títulos e Valores Mobiliários - Ativo Não Circulante</i>	<i>0,8</i>	<i>0,8</i>	<i>5,7%</i>
<i>Instrumentos Financeiros e Derivativos</i>	<i>11,6</i>	<i>4,9</i>	<i>138,4%</i>
Dívida Líquida	938,1	859,9	9,1%
EBITDA Ajustado¹ LTM	449,5	425,4	5,7%
<i>Alavancagem Líquida (x)</i>	<i>2,1x</i>	<i>2,0x</i>	<i>0,1x</i>
EBITDA LTM	455,0	432,5	5,2%
<i>Alavancagem Líquida (x)</i>	<i>2,1x</i>	<i>2,0x</i>	<i>0,1x</i>

Nota: 1- Exclui-se o resultado das operações descontinuadas

A Estrutura de Capital da Companhia finalizou o trimestre com uma Dívida Líquida que totalizou R\$ 938,1 milhões, apresentando aumento de 9,1% em relação ao 4T18. Esse aumento é explicado pelo aumento na Dívida Bruta (+10,1 ou +R\$ 93,9 milhões 1T19 vs. 4T18), em linha com a estratégia de expansão da empresa, que se utiliza de captação de dívida como uma das principais fontes de financiamento para a aquisição de ativos em seu negócio de locação. O saldo de Caixa e Aplicações financeiras variou 21,9% ou R\$ 15,7 milhões 1T19 vs. 4T18, finalizando o trimestre no nível de R\$ 87,2 milhões. A alavancagem líquida (Dívida Líquida/EBITDA LTM), por sua vez, registrou índice de 2,1x no 1T19, se mantendo estável e em patamares saudáveis e demonstrando a disciplina financeira da Companhia.

Vale ressaltar que no 1T19 a Companhia anunciou sua primeira emissão no mercado de capitais, através da captação de recursos por meio da emissão de debêntures que lastrearão Certificados de Recebíveis do Agronegócio "CRA" no valor de até R\$300 milhões, com vencimento de 5 anos. Essa operação teve como objetivo levantar recursos para a aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos relacionados a contratos de locação firmados com clientes do agronegócio, ou seja, em linha com nossa estratégia de expansão do negócio de locação.

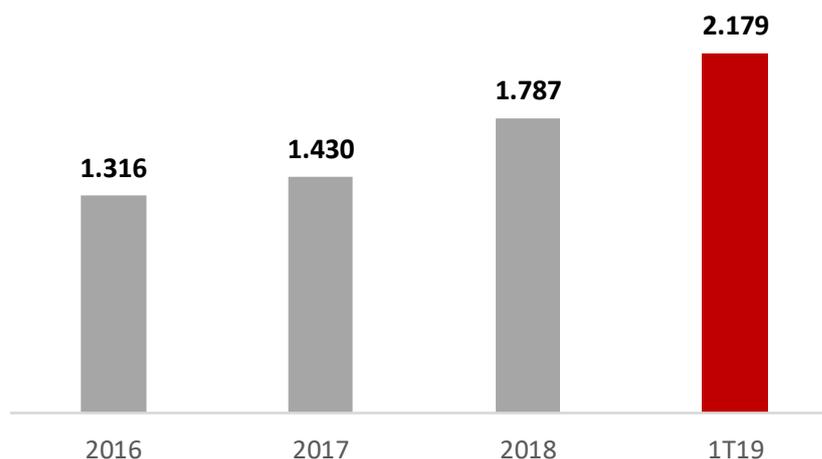
Investimentos

No 1T19, o investimento bruto da Vamos somou R\$187,4 milhões, apresentando evolução significativa (+53,2%) em relação ao 1T18, e os quais destinam-se a novos negócios no segmento de locação, em linha com a estratégia da Companhia de forte crescimento nesse segmento, com o intuito de gerar receita e caixa de forma sustentável para os próximos períodos. Os investimentos do primeiro trimestre do ano foram distribuídos entre a aquisição de caminhões (78%) e máquinas e equipamentos (22%), conforme detalhado na tabela abaixo.

Vamos - Investimentos			
(R\$ milhões)	1T19	1T18	Var. 1T19x1T18
Investimento bruto por tipo	187,4	122,3	53,2%
<i>Caminhões</i>	<i>145,3</i>	<i>69,1</i>	<i>110,3%</i>
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	<i>42,1</i>	<i>53,2</i>	<i>-20,9%</i>
Receita Venda de ativos	(34,4)	(16,1)	113,8%
Total do Investimento Líquido	152,9	106,2	43,9%

Considerando todos os novos contratos assinados no 1T19, contratamos um CAPEX de R\$432,8 milhões, parcialmente desembolsado no período e com previsão de implantação nos próximos meses, o que gerou uma Receita Futura Contratada de R\$605 milhões. É importante ressaltar que 49% do CAPEX do 1T19, desconsiderando o segmento Agro, foi relativo a contratos incluindo serviço de manutenção, em linha com a nossa estratégia de aumentar a representatividade de contratos desse tipo, os quais adicionam maior valor aos clientes e possuem maior rentabilidade.

Backlog (Receita Futura Contratada) - R\$ MM



Vale ressaltar ainda que com os 360 contratos de locação vigentes até março de 2019, totalizamos um Faturamento Futuro Contratado de R\$2,2 bilhões (+22% em relação ao 4T18), afirmando a estratégia de crescimento e expansão, mantendo a qualidade e eficiência no atendimento ao cliente e rentabilidade dos contratos.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Balancos patrimoniais
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019 ⁽¹⁾	31/12/2018	31/03/2019 ⁽¹⁾	31/12/2018		31/03/2019 ⁽¹⁾	31/12/2018	Reclassificado	Reclassificado
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	5	50.705	23.725	67.079	58.605					
Títulos e valores mobiliários	6	7.651	7.253	7.651	7.253					
Contas a receber	7	96.933	66.469	198.638	155.157					
Estoques	8	-	-	118.479	101.930					
Tributos a recuperar		1.127	157	14.422	11.406					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		7.334	9.970	19.454	17.875					
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	9	45.225	30.995	73.958	57.855					
Despesas antecipadas		16.773	6.907	18.356	7.505					
Adiantamentos a terceiros		6.681	3.687	29.205	16.884					
Dividendos a receber		-	16.160	-	-					
Outros créditos		44	-	8.953	15.728					
		232.473	165.323	556.195	450.198					
Não circulante										
Realizável a longo prazo										
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	839	794					
Instrumentos financeiros derivativos	4.3.2	11.633	4.880	11.633	4.880					
Contas a receber	7	-	525	11.025	14.189					
Fundo para capitalização de concessionárias	10	-	-	24.093	23.477					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.1	-	-	8.890	8.765					
Depósitos judiciais	22.1	156	156	5.083	4.648					
Outros créditos		115	115	2.565	1.903					
		11.904	5.676	64.128	58.656					
Investimentos	11	469.833	467.158	-	-					
Imobilizado	12	1.245.552	1.107.077	1.515.618	1.349.441					
Intangível	13	1.757	1.757	163.716	165.137					
		1.729.046	1.581.668	1.743.462	1.573.234					
Total do ativo		1.961.519	1.746.991	2.299.657	2.023.432					
Passivo										
Circulante										
Fornecedores	14	104.244	56.228							
Floor Plan	15	-	-							
Empréstimos e financiamentos	16	163.666	145.968							
Arrendamento mercantil a pagar	17	10.555	13.347							
Arrendamento por direito de uso	18	624	-							
Cessão de direitos creditórios	23	6.043	7.410							
Obrigações trabalhistas		5.388	4.344							
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-							
Tributos a recolher		2.191	3.150							
Adiantamentos de clientes		46.958	16.880							
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	24.3	211.375	61.375							
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	20	17.340	34.769							
Outras contas a pagar		41.647	34.075							
		610.031	377.546							
Não circulante										
Empréstimos e financiamentos	16	719.537	625.420							
Arrendamento mercantil a pagar	17	26.800	29.322							
Arrendamento por direito de uso	18	3.287	-							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.1	92.330	83.059							
Provisão para demandas judiciais e administrativas	22.2	21	110							
Cessão de direitos creditórios	23	16.618	16.761							
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	20	29.187	33.275							
Outras contas a pagar		-	15							
		887.780	787.962							
Total do passivo		1.497.811	1.165.508							
Patrimônio líquido										
Capital social	24.1	482.817	482.817							
Reservas de capital	24.2	24.336	24.199							
Ações em tesouraria	24.5	(94.193)	(94.193)							
Reservas de lucros		49.419	167.951							
Outros resultados abrangentes	4.3.2	1.329	709							
Total do patrimônio líquido		463.708	581.483							
Total do passivo e patrimônio líquido		1.961.519	1.746.991							

(1) Os valores de 31 de março de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 não estão sendo representados. Na nota explicativa 2.3 (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos 31 de março de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019 ⁽¹⁾	31/03/2018 Reclassificado Nota 2.5	31/03/2019	31/03/2018 Reclassificado Nota 2.5
Operações continuadas					
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços	26	141.373	88.132	273.821	212.447
(-) Custo das vendas, locações e prestação de serviços	27	(50.885)	(38.439)	(149.144)	(123.801)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	27	(26.544)	(5.596)	(33.780)	(13.367)
(=) Total do custo das vendas, locações, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados		(77.429)	(44.035)	(182.924)	(137.168)
(=) Lucro bruto		63.944	44.097	90.897	75.279
Despesas comerciais	27	(4.509)	(1.359)	(7.195)	(3.846)
Despesas administrativas	27	(4.340)	(2.971)	(23.002)	(20.306)
(Provisão) reversão de perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	27	(2.834)	(322)	(3.477)	418
Outras receitas operacionais, líquidas	27	1.314	100	3.778	2.324
Resultado de equivalência patrimonial	11.1	4.566	3.996	-	-
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		58.141	43.541	61.001	53.869
Receitas financeiras	28	2.614	1.274	4.308	3.404
Despesas financeiras	28	(20.335)	(10.627)	(23.047)	(20.636)
(=) Resultado financeiro líquido		(17.721)	(9.353)	(18.739)	(17.232)
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		40.420	34.188	42.262	36.637
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21.3	-	(1.617)	(6.793)	(2.282)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21.3	(8.952)	(8.748)	(4.001)	(10.532)
(=) Total do imposto de renda e contribuição social		(8.952)	(10.365)	(10.794)	(12.814)
(=) Lucro líquido do período proveniente de operações continuadas		31.468	23.823	31.468	23.823
Operações descontinuadas					
Lucro das operações descontinuadas, líquido de impostos	1.3	-	1.522	-	1.522
(=) Lucro líquido do período		31.468	25.345	31.468	25.345
(=) Lucro líquido básico e diluído por ação no final do período (Em R\$)	30	0,10947	0,07142	0,10947	0,07142
Das operações continuadas					
Lucro líquido básico e diluído por ação no final do período (Em R\$)	30	0,10947	0,06713	0,10947	0,06713

(1) Os valores de 31 de março de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que as demonstrações de resultados para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 não estão sendo reapresentadas. Na nota explicativa 2.3 (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.**Demonstrações de resultados abrangentes****Períodos findos 31 de março de 2019 e 2018***Em milhares de reais*

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2019⁽¹⁾</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2019⁽¹⁾</u>	<u>31/03/2018</u>
Lucro líquido do período	31.468	25.345	31.468	25.345
Itens a serem ou que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado:				
Ganho sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças de valor justo	939	-	939	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados aos componentes dos outros resultados abrangentes	(319)	-	(319)	-
	620	-	620	-
Resultado abrangente do período	<u>32.088</u>	<u>25.345</u>	<u>32.088</u>	<u>25.345</u>
Das operações				
Continuadas	32.088	23.823	32.088	23.823
Descontinuadas	-	1.522	-	1.522
	<u>32.088</u>	<u>25.345</u>	<u>32.088</u>	<u>25.345</u>

(1) Os valores de 31 de março de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que as demonstrações de resultados abrangentes para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 não estão sendo reapresentadas. Na nota explicativa 2.3 (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Nota	Reserva de Capital				Reserva de Lucros				Total do patrimônio líquido
		Capital social Nota 24.1	Transações com pagamentos baseados em ações Nota 24.2.a	Ágio na subscrição de ações Nota 24.2.b	Ações em tesouraria Nota 24.5	Reserva legal Nota 24.4	Lucros retidos	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	
Saldos em 31 de dezembro de 2017		565.696	865	22.774	-	4.035	100.795	-	-	694.165
Mudanças com a aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9		-	-	-	-	-	(1.399)	-	-	(1.399)
Saldos ajustados em 1º de janeiro de 2018		565.696	865	22.774	-	4.035	99.396	-	-	692.766
Transação com pagamento baseado em ações	24.2a	-	150	-	-	-	-	-	-	150
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	25.345	-	25.345
Saldos em 31 de março de 2018		565.696	1.015	22.774	-	4.035	99.396	25.345	-	718.261
Saldos em 31 de dezembro de 2018		482.817	1.425	22.774	(94.193)	9.682	158.269	-	709	581.483
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	31.468	-	31.468
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	620	620
Total de resultados abrangentes do período, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	31.468	620	32.088
Transações com pagamento baseado em ações	24.2a	-	137	-	-	-	-	-	-	137
Distribuição de dividendos	24.3	-	-	-	-	-	(150.000)	-	-	(150.000)
Saldos em 31 de março de 2019 ⁽¹⁾		482.817	1.562	22.774	(94.193)	9.682	8.269	31.468	1.329	463.708

(1) Os valores de 31 de março de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que as demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 não estão sendo rerepresentadas. Na nota explicativa 2.3 (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	31/03/2019 ⁽¹⁾	Controladora 31/03/2018 ⁽²⁾	31/03/2019 ⁽¹⁾	Consolidado 31/03/2018 ⁽²⁾
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição da social	40.420	35.710	42.262	38.885
Ajustes para:				
Depreciação e amortização (notas 11.1, 12 e 13)	43.001	31.277	59.396	42.469
Equivalência patrimonial (nota 11)	(4.566)	(5.518)	-	-
Custo de venda de ativos desmobilizados (nota 27)	26.544	5.596	33.780	13.367
Provisão para demandas judiciais e administrativas (nota 22)	(89)	20	(47)	(76)
Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber (nota 7)	2.834	322	3.477	66
Baixa de outros ativos imobilizados (nota 12)	1.247	851	2.737	2.217
Provisão (reversão) para perdas em estoque (nota 8)	-	-	(8)	(18)
Remuneração com base em ações (nota 24.2 a)	137	150	137	150
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 28)	(3.079)	-	(3.079)	-
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso e cessão de direitos creditórios (nota 28)	21.370	10.182	23.256	19.401
	127.819	78.590	161.911	116.461
Variações no capital circulante líquido operacional				
Contas a receber	(32.773)	(8.102)	(43.794)	(18.946)
Estoques	-	-	(16.541)	(13.376)
Tributos a recuperar	(970)	13	(3.016)	956
Fornecedores	(2.495)	7.186	10.382	18.139
Floor Plan	-	-	12.588	11.760
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher	2.721	(672)	4.780	703
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	24.731	1.541	21.200	(16.064)
	(8.786)	(34)	(14.401)	(16.828)
Variações no capital circulante líquido operacional	119.033	78.556	147.510	99.633
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	(398)	44.114	(443)	66.849
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1.333)	(5.920)	(2.362)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil e arrendamento por direito de uso	(10.728)	(8.031)	(12.952)	(13.308)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(133.070)	(43.071)	(138.503)	(46.155)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(25.163)	70.235	(10.308)	104.657
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital em controlada	-	(3.000)	-	-
Redução de capital em controladas	-	12.000	-	-
Adições ao imobilizado	(271)	-	(1.204)	(1.268)
Adições ao intangível	-	(648)	(4)	(655)
Dividendos recebidos de controladas	16.160	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	15.889	8.352	(1.208)	(1.923)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento pela aquisição da empresa em exercícios anteriores	(21.517)	(33.146)	(21.517)	(33.146)
Prêmio pago na contratação de opção IDI	(2.735)	-	(2.735)	-
Partes relacionadas – mútuo	-	-	-	112.500
Captação de empréstimos e financiamentos	117.685	-	117.685	2.730
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil a pagar e arrendamento por direito de uso	(53.808)	(32.600)	(70.072)	(165.569)
Cessão de direitos creditórios	(3.371)	(1.511)	(3.371)	(1.511)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	(1.193)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	36.254	(67.257)	19.990	(86.189)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	26.980	11.330	8.474	16.545
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	23.725	36.034	58.605	117.048
No final do período	50.705	47.364	67.079	133.593
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	26.980	11.330	8.474	16.545
Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço				
Captação de arrendamento mercantil e Finame para aquisição de imobilizado	(33.529)	(75.768)	(35.614)	(76.098)
Adição de arrendamento por direito de uso (Nota 2.3 (d))	(4.225)	-	(56.120)	-

(1) Os valores de 31 de março de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que as demonstrações dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 não estão sendo reapresentadas. Na nota explicativa 2.3 (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

(2) O Grupo decidiu apresentar uma demonstração de fluxos de caixa, incluindo as operações continuadas e descontinuadas. Os valores relacionados às operações descontinuadas estão apresentados na Nota explicativa 1.3.b.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2019⁽¹⁾</u>	<u>Controladora</u> <u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2019⁽¹⁾</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2018</u>
Vendas, locação e prestação de serviços	26	153.219	96.662	301.755	234.499
Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	27	(2.834)	(322)	(3.477)	418
Outras receitas operacionais	27	1.314	100	3.778	2.324
		151.699	96.440	302.056	237.241
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas e prestação de serviços		(34.773)	(6.233)	(128.384)	(86.223)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.762)	(438)	(3.877)	(4.240)
		(37.535)	(6.671)	(132.261)	(90.463)
Valor adicionado bruto		114.164	89.769	169.795	146.778
Retenções					
Depreciação e amortização	27	(43.001)	(31.277)	(59.396)	(42.287)
Valor adicionado líquido produzido		71.163	58.492	110.399	104.491
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial		4.566	5.518	-	-
Receitas financeiras	28	2.614	1.274	4.308	3.404
		7.180	6.792	4.308	3.404
Valor adicionado total a distribuir		78.343	65.284	114.707	107.895
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal		7.238	4.641	19.636	17.710
Federais		15.835	19.246	29.670	28.883
Estaduais		1.505	1.621	8.260	8.088
Municipais		12	-	527	610
Juros e despesas bancárias	28	20.335	10.627	23.047	20.636
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	27	1.345	3.553	1.423	3.630
Aluguéis de imóveis	27	605	251	676	2.993
Lucros retidos do período das operações continuadas		31.468	23.823	31.468	23.823
Lucro das operações descontinuadas		-	1.522	-	1.522
		78.343	65.284	114.707	107.895

(1) Os valores de 31 de março de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que as demonstrações do valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 não estão sendo reapresentadas. Na nota explicativa 2.3 (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

1. Contexto operacional

A Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (“Vamos” ou “Companhia”) sediada na Av. Saraiva, 400, Vila Cintra – Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo. Conforme nota explicativa 32, em 30 de abril de 2019, a CVM concedeu registro de companhia aberta na categoria “A”, que permite emissão de valores mobiliários incluindo ações.

A Companhia em conjunto com as entidades controladas (“Grupo”) descritas na nota explicativa 1.1 atuam nos negócios de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, gestão de frotas, comercialização e revenda de caminhões, máquinas e equipamentos, novos e seminovos e prestação de serviços de mecânica e funilaria, operações de arrendamento mercantil para aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos. A Vamos é controlada pela JSL S.A. (“JSL”), que possuía 91% de suas ações em 31 de dezembro de 2017, passando para 99,99% em junho de 2018 como divulgado na nota explicativa 1.2.a.

1.1 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas de acordo com a estrutura societária da Vamos:

Razão Social	Controlada	País sede	Atividade operacional	% Participação 31/03/2019	% Participação 31/12/2018
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	99,99	99,99
Borgato Caminhões S.A.	Direta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos / Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	99,99	99,99
Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. (nova denominação da Borgato Máquinas S.A.)	Direta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos / Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	99,99	99,99
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	Direta	Brasil	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	99,99	99,99
ClicCa Atividades de Internet Ltda.	Direta	Brasil	Serviços de internet	99,99	99,99

1.2 Movimentações societárias

Movimentação ocorrida durante o exercício de 2018

a) **Recompra de ações das Sociedades Borgato**

Em 22 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a aquisição da totalidade do capital social das Sociedades Borgato. A contraprestação pela participação adquirida foi composta por uma parte a pagar em dinheiro de forma parcelada, garantida em conta “Escrow”, e outra parte paga com 9% de participação com ações da Vamos.

Em 08 de junho de 2018 a Companhia, em conjunto com a JSL S.A., firmou contrato de compra e venda com os antigos sócios das Sociedades Borgato para recompra das ações representando os 9% de sua participação na Vamos pelo valor de R\$ 115.000. O valor foi pago da seguinte forma: (i) uma parcela de R\$ 20.807 em que a JSL S.A. entregou 3.037.500 ações suas e aumentou sua participação na Vamos de 91% para 99,99%; e (ii) a Vamos recomprou o restante das ações pelo valor de R\$ 94.193, registradas como ações em tesouraria, sendo pagos em ações da Movida Participações S.A., no valor de R\$ 26.067, adquiridas da JSL S.A. e entregue aos antigos sócios da Sociedade Borgato, contabilizado na rubrica “partes relacionadas”, e R\$ 68.126 (R\$ 66.631 ajustado a valor presente) a pagar em parcelas anuais, iniciando em janeiro de 2019 até 2021, corrigidas pelo CDI, registrado na rubrica “obrigações a pagar por aquisição de empresas”.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ainda como parte da negociação, foram pagas, até 11 de junho de 2018, as obrigações por aquisições de empresas no valor de R\$ 103.622 (R\$ 103.147 a pagar em 31 de dezembro de 2017), referente a combinação de negócios de 22 de dezembro de 2017.

1.3 Operação descontinuada

Em 31 de dezembro de 2018, os acionistas aprovaram a cisão parcial da Companhia com a redução do capital no valor de R\$ 82.879 referente ao acervo líquido contábil composto pelo investimento na JSL Holding Financeira Ltda ("JSL Holding"), transferida para a sua controladora JSL S.A. Dessa forma, o capital social da Companhia, que era de R\$ 565.696 passa a ser de R\$ 482.817, dividido em 312.007.390 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

O objetivo dessa cisão foi focar o portfólio de serviços e produtos da Vamos em locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos.

a) Resultado líquido das operações descontinuadas

A Companhia apresentou os seguintes resultados com as operações consolidadas descontinuadas relativas às operações da JSL Holding:

	31/03/2018
Receita líquida de prestação de serviços	7.278
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(2.524)
Custo de venda de ativos desmobilizados	-
(=) Total da prestação de serviços	(2.524)
(=) Lucro bruto	4.754
Despesas administrativas	(2.706)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(15)
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	2.033
Receitas financeiras	1.819
Despesas financeiras	(1.604)
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.248
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(262)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(464)
(=) Total do imposto de renda e da contribuição social	(726)
(=) Lucro líquido do período	1.522
Numerador:	
Lucro líquido do período	1.522
Denominador:	
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	354.860.334
Lucro líquido básico e diluído por ações - R\$	<u>0,07142</u>

Os resultados das operações descontinuadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 são totalmente atribuídos à Companhia.

b) Fluxo de caixa utilizado nas operações descontinuadas

	31/03/2018
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(10.861)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	21
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	3.000
Caixa líquido utilizado nas operações descontinuadas	(7.840)

c) Efeito da cisão sobre a posição financeira do Grupo

	Acervo líquido cindido – data base 31/12/2018
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	21.921
Títulos e valores mobiliários	77.144
Contas a receber	101.071
Outros ativos	2.105
Total do ativo circulante	202.241
Não circulante	
Contas a receber	23
Imposto de renda e contribuição social diferidos	94
Total do ativo realizável a longo prazo	117
Imobilizado	1.392
Intangível	3.746
Total do ativo não circulante	5.255
Total do ativo	207.496
Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	
Cartões de crédito a pagar	23.116
Letras de arrendamento mercantil	83.474
Tributos a recolher	2.860
Outras contas a pagar	15.167
Total do passivo circulante	124.617
Acervo líquido cindido	82.879

d) Política contábil

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as informações do resultado e do resultado abrangente comparativas são rerepresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

1.4 Situação financeira e planos da Administração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Vamos conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos e financiamentos e obrigações a pagar por aquisição de empresas, conforme os prazos divulgados na Nota 4.3.c.

A Vamos reconheceu um lucro líquido de R\$ 31.468 no período de três meses findo em 31 de março de 2019 na Controladora e no Consolidado e, nessa data, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 377.558 e R\$ 231.201 na Controladora e no Consolidado, respectivamente (R\$ 212.223 e R\$ 73.998 na Controladora e no Consolidado, respectivamente em 31 de dezembro de 2018) devido a decisão dos acionistas e da Administração do Grupo de investir em suas operações com locação de caminhões, máquinas e equipamentos, principalmente na ampliação e renovação da frota operacional. A característica de uma operação de locação de caminhões, máquinas e

equipamentos é a geração de caixa por meio de locação de bens do ativo imobilizado, com baixo investimento em capital de giro, conseqüentemente no ativo circulante.

A Administração da Companhia possui expectativa, baseada em suas projeções, de continuar gerando caixa suficiente para liquidar suas obrigações de curto e longo prazo.

Nosso modelo de negócios é baseado na elaboração de contratos de locação de longo prazo para caminhões, máquinas e equipamentos. Esse modelo nos permite grande previsibilidade do fluxo de caixa e geração de valor dos nossos investimentos. Nossos contratos possuem em média 5 anos de duração, com correção de índices de inflação anual e cláusula de rescisão com multa de 50% do valor remanescente do contrato, transformando o modelo de negócio com baixo risco de execução.

A implementação do plano de alongamento do endividamento da Companhia, contou com a captação de R\$ 104.394 até 31 de março de 2019, podendo atingir o limite de até R\$ 300.000, provenientes de Certificado de Recebíveis do Agronegócio “CRA” com vencimento até fevereiro de 2024.

Portanto, a Administração tem uma expectativa razoável de que a Vamos terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível e, portanto, com base no seu julgamento, concluiu que a incerteza remanescente não é material.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* – IFRS)

As informações contábeis, intermediárias, individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária” e com a IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*” emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de informações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e com o IFRS. Contudo, as informações contábeis intermediárias contém notas explicativas selecionadas que explicam os eventos e transações significativas, bem como alterações às políticas contábeis devido à adoção de novas normas e interpretações que foram adotadas no período de três meses findo em 31 de março de 2019, conforme descrito na Nota 2.3, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance do Grupo Vamos desde a sua última demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, emitida em 25 de fevereiro de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 08 de maio de 2019.

2.2. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas.

As normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pela IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo da análise do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

2.3. Mudanças nas principais políticas contábeis

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias, a Administração do Grupo considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor em 1º de janeiro de 2019. Exceto pela adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil, uma série de outras novas normas são efetivas a partir desta data, mas não afetam materialmente as informações contábeis intermediárias do Grupo.

CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

Em relação à norma sobre Operações de arrendamento mercantil - CPC 06 (R2) / IFRS 16 que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

O Grupo optou pela adoção da abordagem retrospectiva modificada como método de transição a partir de 1º de janeiro de 2019, com efeitos prospectivos, portanto, os períodos comparativos não estão sendo rerepresentados e contemplam a abordagem da norma vigente à data base. A utilização desta abordagem impactou substancialmente os contratos de aluguel de imóveis e veículos mantidos até a adoção da norma como arrendamento mercantil operacional.

a) Definição de arrendamento

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03 / IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16, o Grupo optou por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos. O Grupo aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e o ICPC 03 / IFRIC 4 não foram reavaliados. Por conseguinte, a nova definição de arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos celebrados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para arrendamentos de imóveis nas quais é um arrendatário, o Grupo optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e os contabilizará como um único componente de arrendamento.

b) Como arrendatário

- **Mensuração do passivo de arrendamento** - o passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de financiamento do arrendatário;

- **Prazo de arrendamento mercantil** – período pelo qual o Grupo contratou o arrendamento mercantil do imóvel. O Grupo adotou o prazo firmado em cada contrato, pois entende que não possui uma obrigação executável além do prazo contratual estabelecido. Determinou-se também o uso da percepção tardia (*hindsight*), para determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros;
- **Contratos com prazo indeterminado** – o Grupo é arrendatário em alguns contratos com prazo indeterminado, para estes contratos o Grupo considerou uma estimativa para o prazo em que tais contratos seriam executáveis;
- **Isenção de reconhecimento** – o Grupo optou pela isenção de reconhecimento para arrendamentos com prazo inferior a 12 meses e arrendamentos de baixo valor, considerando ativos subjacentes com valor inferior a R\$ 20. Para os arrendamentos com isenção de reconhecimento, o Grupo registrou a despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrido;
- **Taxa de juros incremental de financiamento do arrendatário** – o Grupo considerou, para todos os contratos com partes relacionadas e terceiros, taxas de juros necessárias para financiar a aquisição dos ativos arrendados em condições similares ao custo do dinheiro para o Grupo na data de adoção da norma. Para identificar as taxas adotadas, o Grupo considera o custo de captação sobre uma taxa referencial somando o *spread* de risco do Grupo e ajustando o efeito de garantia, seguindo assim os requerimentos do CPC 06 (R2) / IFRS 16. As taxas utilizadas pelo Grupo variam de 5,71% à 7,93% alocadas a cada contrato de acordo com o prazo contratual remanescente dos mesmos, bem como o índice de atualização determinado nos instrumentos contratuais (IGP-M, IPCA, entre outros);
- **Encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento** – o encargo financeiro é reconhecido como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil. Os pagamentos contingentes são registrados como despesa no resultado do exercício a medida em que são incorridos;
- **Mensuração do ativo de direito de uso** – o ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. Adicionalmente, o Grupo optou por excluir os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso;
- **Amortização do ativo de direito de uso** – os contratos de arrendamento do Grupo não possuem cláusulas que permitam o Grupo exercer a aquisição da propriedade do ativo ao final do prazo de arrendamento mercantil. Dessa forma, a vida útil desses ativos na ausência de perda ao valor recuperável será o prazo contratual, o que for menor. O Grupo adota a alocação da amortização do ativo de direito de uso de forma sistemática e linear. Ressalta-se que o Grupo reavaliará periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre que apresentar alterações nos planos comerciais estratégicos e intenções dos locadores na continuidade do contrato;
- **Valor recuperável do ativo de direito de uso** – o Grupo continuará aplicando o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, sendo que efetuará periodicamente avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base em parâmetros gerenciais de avaliação de rentabilidade de loja e centros de distribuição; e
- **Arrendamentos classificados anteriormente como arrendamento financeiro** – o Grupo optou por manter na rubrica de imobilizado e passivo de arrendamento pelos valores imediatamente anteriores a data de adoção.

c) Como arrendador

As políticas contábeis aplicáveis ao Grupo como arrendador não diferem daquelas do CPC 06(R1) / IAS 17. Entretanto, quando o Grupo é um arrendador intermediário, os subarrendamentos são classificados com referência ao ativo de direito de uso decorrente do arrendamento principal, e não com referência ao ativo subjacente.

O Grupo não é obrigado a fazer nenhum ajuste na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16 para arrendamentos nos quais atua como arrendador. No entanto, o Grupo aplicou o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente para alocar a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento e não-arrendamento.

d) Apresentação dos efeitos relacionados à aplicação do novo pronunciamento

O efeito da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019, líquidos de PIS e COFINS, uma vez que o Grupo optou pelo reconhecimento dos impactos líquido dos créditos dos impostos incidentes sob arrendamentos firmados com arrendadores pessoa jurídica, com impactos no balanço patrimonial de abertura, estão apresentadas a seguir:

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado 31/12/2018	Ajustes adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16	Valor ajustado em 01/01/2019	Divulgado 31/12/2018	Ajustes adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16	Valor ajustado em 01/01/2019
Ativo						
Total dos ativo circulante	165.323	-	165.323	450.198	-	450.198
Imobilizado	1.107.077	4.225	1.111.302	1.349.441	56.120	1.405.561
Outros ativos não circulantes	474.591	-	474.591	223.793	-	223.793
Total do ativo não circulante	1.581.668	4.225	1.585.893	1.573.234	56.120	1.629.354
Total do ativo	1.746.991	4.225	1.751.216	2.023.432	56.120	2.079.552
Passivo						
Arrendamento mercantil a pagar	13.347	-	13.347	15.201	-	15.201
Arrendamento por direito de uso	-	1.171	1.171	-	8.737	8.737
Outros passivos circulantes	364.199	-	364.199	508.995	-	508.995
Total do passivo circulante	377.546	1.171	378.717	524.196	8.737	532.933
Arrendamento mercantil a pagar	29.322	-	29.322	29.734	-	29.734
Arrendamento por direito de uso	-	3.054	3.054	-	47.383	47.383
Outros passivos circulantes não circulantes	758.640	-	758.640	888.019	-	888.019
Total do passivo não circulante	787.962	3.054	791.016	917.753	47.383	965.136
Total do patrimônio líquido	581.483	-	581.483	581.483	-	581.483
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.746.991	4.225	1.751.216	2.023.432	56.120	2.079.552

e) Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis, de baixo valor e curto prazo

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 605 e R\$ 676 na Controladora e Consolidado, respectivamente, referente a despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis, de baixo valor e curto prazo.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Vamos utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pelo Grupo durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas foram as mesmas divulgadas na última demonstração financeira anual, exceto pelo novo julgamento significativo relacionado ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil, conforme nota 2.3.

2.5. Reclassificação de saldos comparativos

a) Balanço Patrimonial – reclassificação de partes relacionadas – Controladora e Consolidado

Para uma melhor apresentação das informações contábeis, a Administração da Companhia decidiu reclassificar o saldo registrado na rubrica de “Partes relacionadas” no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 para a rubrica de “Outras contas a pagar”. O saldo reclassificado no montante de R\$26.067, controladora e consolidado, refere-se à compra de ações da Movida Participações pela Controladora, que foram entregues aos antigos sócios das Sociedades Borgato.

b) Demonstrações de resultados – abertura de perdas esperadas (“impairment”) de contas a receber – Controladora e Consolidado

O CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros requer a apresentação de perdas esperadas (“impairment”) de contas a receber em rubrica específica nas demonstrações de resultado, portanto, com o objetivo de segregar a apresentação e divulgação das informações comparativas, sem impactar o total das despesas operacionais líquidas, o Grupo efetuou abertura da rubrica de perdas esperadas (“impairment”) de contas a receber nos valores de R\$ (322) e R\$ 418, na Controladora e Consolidado, respectivamente, para o período de três meses findo em 31 de março de 2018.

3. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios do Grupo que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Grupo.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em três segmentos operacionais: Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos, Locação de caminhões, máquinas e equipamentos e Serviços financeiros. As atividades destes segmentos consistem basicamente em:

- a) Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos: comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, revenda de caminhões, máquinas e equipamentos seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura;
- b) Locação de caminhões, máquinas e equipamentos: locação de caminhões, máquinas e equipamentos e gestão de frotas; e

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- c) Serviços financeiros (operação descontinuada, conforme nota explicativa 1.3): operação de arrendamento financeiro e/ou operacional para aquisição de veículos e equipamentos definidas na Lei 6.099/74, observadas as disposições legais e regulamentares em vigor.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 e 2018.

As informações por segmento de negócios atribuídas ao país sede do Grupo, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 são as seguintes:

	31/03/2019		
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços	110.376	163.445	273.821
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(84.972)	(64.172)	(149.144)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(171)	(33.609)	(33.780)
(=) Lucro bruto	25.233	65.664	90.897
Despesas comerciais	(2.713)	(4.482)	(7.195)
Despesas administrativas	(17.855)	(5.147)	(23.002)
Reversão perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	-	(3.477)	(3.477)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.267	2.511	3.778
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	5.932	55.069	61.001
Receita financeira			4.308
Despesa financeira			(23.047)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social			42.262
Impostos e contribuições sobre o lucro			(10.794)
Lucro líquido do período proveniente de operações continuadas			31.468
Lucro líquido do período das operações descontinuadas (i)			-
Lucro líquido do período			31.468
Ativos totais por segmento	2.169.325	130.332	2.299.657
Passivos totais por segmento	1.514.739	321.210	1.835.949
Depreciação e amortização	(3.140)	(56.256)	(59.396)

	31/03/2018		
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	Consolidado (i)
			Reclassificado Nota 2.5
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços	91.004	121.443	212.447
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(73.907)	(49.894)	(123.801)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	-	(13.367)	(13.367)
(=) Lucro bruto	17.097	58.182	75.279
Despesas comerciais	(2.474)	(1.372)	(3.846)
Despesas administrativas	(16.043)	(4.263)	(20.306)
Reversão perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	-	418	418
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.625	699	2.324
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	205	53.664	53.869
Receita financeira			3.404
Despesa financeira			(20.636)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social			36.637
Impostos e contribuições sobre o lucro			(12.814)
Lucro líquido do período proveniente de operações continuadas			23.823
Lucro líquido do período das operações descontinuadas (i)			1.522
Lucro líquido do período			25.345
Ativos totais por segmento em 31/12/2018	472.480	1.550.952	2.023.432
Passivos totais por segmento em 31/12/2018	278.966	1.162.983	1.441.949
Depreciação e amortização	(1.847)	(40.440)	(42.287)

- (i) Conforme nota explicativa 1.3, em 31 de dezembro de 2018 houve a cisão parcial, referente ao investimento da Companhia na JSL Holding (segmento de serviços financeiros), transferindo esse investimento para a sua controladora JSL S.A. Portanto o resultado dessa operação foi transferido para operações descontinuadas nas informações de resultados.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros utilizados pelo Grupo restringem-se à caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fundos para capitalização de concessionárias, outros créditos, fornecedores, *floor plan*, risco sacado a pagar - montadoras, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, cessão de direitos creditórios, outras contas a pagar e créditos e débitos com partes relacionadas negociados em condições normais de mercado e reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

4.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes classificações contábeis:

Ativos, conforme balanço patrimonial	Controladora			Total
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	
Caixa e equivalentes de caixa	50.526	-	179	50.705
Títulos e valores mobiliários	7.651	-	-	7.651
Instrumentos financeiros derivativos	-	11.633	-	11.633
Contas a receber	-	-	96.933	96.933
Outros créditos	-	-	159	159
	58.177	11.633	97.271	167.081

Passivo, conforme balanço patrimonial	Controladora		Total
	Custo amortizado	Total	
Fornecedores	104.244	104.244	
Empréstimos e financiamentos	883.203	883.203	
Arrendamento mercantil a pagar	37.355	37.355	
Arrendamento por direito de uso	3.911	3.911	
Cessão de direitos creditórios	22.661	22.661	
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	46.527	46.527	
Outras contas a pagar	32.978	32.978	
	1.130.879	1.130.879	

Ativos, conforme balanço patrimonial	Controladora			Total
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	
Caixa e equivalentes de caixa	23.525	-	200	23.725
Títulos e valores mobiliários	7.253	-	-	7.253
Contas a receber	-	4.880	-	4.880
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	66.994	66.994
Outros créditos	-	-	115	115
	30.778	4.880	67.309	102.967

Passivo, conforme balanço patrimonial	Controladora		Total
	Custo amortizado	Total	
Fornecedores	56.228	56.228	
Empréstimos e financiamentos	771.388	771.388	
Arrendamento mercantil a pagar	42.669	42.669	
Cessão de direitos creditórios	24.171	24.171	
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	68.044	68.044	
Outras contas a pagar	26.228	26.228	
	988.728	988.728	

Ativos, conforme balanço patrimonial	Consolidado			Total
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	
Caixa e equivalentes de caixa	66.266	-	813	67.079
Títulos e valores mobiliários	8.490	-	-	8.490
Instrumentos financeiros derivativos	-	11.633	-	11.633
Contas a receber	-	-	209.663	209.663
Fundo de capitalização de concessionárias	-	-	24.093	24.093
Outros créditos	-	-	11.518	11.518
	74.756	11.633	246.087	332.476

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo, conforme balanço patrimonial	Custo amortizado	Total
Fornecedores	138.671	138.671
Floor Plan	66.001	66.001
Empréstimos e financiamentos	987.037	987.037
Arrendamento mercantil a pagar	38.232	38.232
Arrendamento por direito de uso	53.906	53.906
Cessão de direitos creditórios	22.661	22.661
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	46.527	46.527
Outras contas a pagar	35.774	35.774
	1.388.809	1.388.809

Ativos, conforme balanço patrimonial	Consolidado			
	31/12/2018			
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	57.086	-	1.519	58.605
Títulos e valores mobiliários	7.253	-	794	8.047
Contas a receber	-	-	169.346	169.346
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	23.477	23.477
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.880	-	4.880
Outros créditos	-	-	15.318	15.318
	64.339	4.880	210.454	279.673

Passivo, conforme balanço patrimonial	Custo amortizado	Total
Fornecedores	82.962	82.962
Floor plan	53.413	53.413
Empréstimos e financiamentos	886.450	886.450
Arrendamento mercantil a pagar	44.935	44.935
Cessão de direitos creditórios	24.171	24.171
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	68.044	68.044
Outras contas a pagar	29.529	29.529
	1.189.504	1.189.504

4.2 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	50.705	50.705	23.725	23.725
Títulos e valores mobiliários	7.651	7.651	7.253	7.253
Contas a receber	96.933	96.933	66.994	66.994
Instrumentos financeiros derivativos	11.633	11.633	4.880	4.880
Outros créditos	159	159	115	115
Total	167.081	167.081	102.967	102.967
Passivos Financeiros				
Fornecedores	104.244	104.244	56.228	56.228
Empréstimos e financiamentos	883.203	889.854	771.388	811.755
Arrendamento mercantil a pagar	37.355	37.635	42.669	42.672
Arrendamento por direito de uso	3.911	3.911	-	-
Cessão de direitos creditórios	22.661	22.661	24.171	24.171
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	46.527	46.527	68.044	68.044
Outras contas a pagar	32.978	32.978	26.228	26.228
Total	1.130.879	1.137.810	988.728	1.029.098

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	67.079	67.079	58.605	58.605
Títulos e valores mobiliários	8.490	8.490	8.047	8.047
Contas a receber	209.663	209.663	169.346	169.346
Instrumentos financeiros derivativos	11.633	11.633	4.880	4.880
Fundo para capitalização de concessionárias	24.093	24.093	23.477	23.477
Outros créditos	11.518	11.518	15.318	15.318
Total	332.476	332.476	279.673	279.673
Passivos Financeiros				
Fornecedores	138.671	138.671	82.962	82.962
<i>Floor plan</i>	66.001	66.001	53.413	53.413
Empréstimos e financiamentos	987.037	996.420	886.450	926.543
Arrendamento mercantil a pagar	38.232	38.518	44.935	44.939
Arrendamento por direito de uso	53.906	53.906	-	-
Cessão de direitos creditórios	22.661	22.661	24.171	24.171
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	46.527	46.527	68.044	68.044
Outras contas a pagar	35.774	35.774	29.529	29.529
Total	1.388.809	1.398.478	1.189.504	1.229.601

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão os investimentos alocados em fundos de investimentos, tais como Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e Letras do Tesouro Nacional (“LTN”);

Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis. Alocam-se neste nível os certificados de depósitos bancários (“CDB”), operações compromissadas, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso e instrumentos financeiros derivativos; e

Nível 3 — Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. O Grupo não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:

	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	4.784	4.784	-	5.737	5.737
Operações compromissadas	-	45.742	45.742	-	17.092	17.092
Outras aplicações	-	-	-	-	696	696
Títulos e valores mobiliários						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	4.083	-	4.083	3.304	-	3.304
LTN - Letras do Tesouro Nacional	3.568	-	3.568	3.949	-	3.949
Valor justo de instrumentos de hedge						
<i>Swap</i>	-	8.600	8.600	-	4.880	4.880
Opção compra IDI	-	3.033	3.033	-	-	-
	7.651	62.159	69.810	7.253	28.405	35.658
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	883.203	883.203	-	771.388	771.388
Arrendamento mercantil a pagar	-	37.355	37.355	-	42.669	42.669
Arrendamento por direito de uso	-	3.911	3.911	-	-	-
	-	924.469	924.469	-	814.057	814.057

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/03/2019			Consolidado 31/12/2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
	Ativos ao valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	5.004	5.004	-	6.852	6.852
Operações compromissadas	-	56.598	56.598	-	49.538	49.538
Outras aplicações	-	4.664	4.664	-	696	696
Títulos e valores mobiliários						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	4.083	-	4.083	3.304	-	3.304
LTN - Letras do Tesouro Nacional	3.568	-	3.568	3.949	-	3.949
Outras aplicações	-	839	839	794	-	794
Valor justo de instrumentos de hedge						
Swap	-	8.600	8.600	-	4.880	4.880
Opção IDI	-	3.033	3.033	-	-	-
	7.651	78.738	86.389	8.047	61.966	70.013
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	987.037	987.037	-	886.450	886.450
Arrendamento mercantil a pagar	-	38.232	38.232	-	44.935	44.935
Arrendamento por direito de uso	-	53.906	53.906	-	-	-
	-	1.079.175	1.079.175	-	931.385	931.385

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem:

- (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- (ii) A análise de fluxos de caixa descontados.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de março de 2019 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil

Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	6,42	6,48	6,58	7,30	7,89	8,58	9,23

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 31/03/2019.

4.3 Gerenciamento de riscos financeiros

Os principais passivos financeiros do Grupo, referem-se a fornecedores, *floor plan*, risco sacado a pagar - montadoras, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, cessão de direitos creditórios, partes relacionadas, obrigações a pagar por aquisição de empresas, e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é fomentar as operações. O Grupo possui em seu ativo contas a receber, fundos para capitalização de concessionárias, outros créditos e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. O Grupo está exposto ao risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração supervisiona a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro, que presta assessoria na avaliação dos riscos financeiros de acordo com a estrutura de governança apropriada para o Grupo. A Administração, amparada pelo Comitê Financeiro recomenda ações ao Conselho de Administração para que as atividades, que resultem em riscos financeiros do Grupo, sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

Compete ao Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro, assim considerados, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo aplicações em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

i. Contas a receber

O Grupo utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais. O Grupo utiliza sua experiência de perdas de crédito histórica para estimar as perdas de crédito esperadas no ativo financeiro conforme pertinente. A matriz de provisão, utilizada pelo Grupo, especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que a contas a receber está vencida e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pelo Comitê de crédito e cobrança.

O Grupo baixa seus ativos financeiros quando não há expectativa razoável de recuperação.

O Grupo determina a baixa de um recebível após 12 ou 24 meses em atraso, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo. Os recebíveis baixados pelo Grupo continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível. Quando há recuperações, estas são reconhecidas como receitas de recuperação de crédito no resultado do período.

O Grupo registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes à Contas a receber, veja nota explicativa 7.1.

ii. Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê financeiro e Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O Grupo determina o risco de crédito de um título de dívida pela análise do histórico de pagamentos, condições financeiras e macroeconômicas atuais da contraparte e avaliação de agências de *rating* quando aplicáveis, avaliando assim cada título individualmente.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o grupo está exposto ao risco de crédito.

As perdas de crédito esperadas são estimadas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração. Geralmente, o Grupo busca aplicar contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado.

Os Instrumentos financeiros do Grupo afetados pelo risco de mercado incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso e obrigações a pagar por aquisição de empresas, e estão sujeitos basicamente ao risco de taxa de juros.

i. Risco de variação de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, assim como às obrigações com empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso do Grupo, sujeitas a taxas de juros. A análise de sensibilidade está demonstrada no item 4.3.1.

ii. Risco de variações de taxas de câmbio

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e a respectiva moeda funcional do Grupo. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerado pelas operações comerciais do Grupo, principalmente em Reais, mas também em dólares norte-americanos (“dólar”). Esse empréstimo foi protegido contra a variação de taxa de câmbio por um instrumento de *swap*, que troca a indexação cambial por CDI, limitando a exposição à eventuais perdas por variações cambiais.

c) Risco de liquidez

O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente.

O objetivo do Grupo é manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora				
	31/03/2019				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Passivos Financeiros					
Fornecedores	104.244	104.244	104.244	-	-
Empréstimos e financiamentos	883.203	1.039.314	218.020	228.306	592.988
Arrendamento mercantil a pagar	37.355	37.895	10.817	13.402	13.676
Arrendamento por direito de uso	3.911	3.945	635	2.233	1.077
Cessão de direitos creditórios	22.661	30.057	8.015	8.015	14.027
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	46.527	49.588	18.360	17.698	13.530
Outras contas a pagar	32.978	32.978	32.978	-	-
	1.130.879	1.298.021	393.069	269.654	635.298

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Consolidado
					31/03/2019
					De 3 a 8 anos
Passivos Financeiros					
Fornecedores	138.671	138.671	138.671	-	-
<i>Floor Plan</i>	66.001	66.001	66.001	-	-
Empréstimos e financiamentos	987.037	1.157.216	261.142	255.340	640.734
Arrendamento mercantil a pagar	38.232	38.844	11.516	13.652	13.676
Arrendamento por direito de uso	53.906	54.427	6.464	13.102	34.861
Cessão de direitos creditórios	22.661	30.058	8.015	8.015	14.028
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	46.527	49.588	18.360	17.698	13.530
Outras contas a pagar	35.774	35.774	35.774	-	-
Total	1.388.809	1.570.579	545.943	307.807	716.829

4.3.1 Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de aplicações financeiras, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, e impactos nas variações de juros e câmbio sobre empréstimos e financiamentos. A dívida foi segregada em partes, dívidas atreladas ao CDI, dívidas atreladas à TLP e dívidas atreladas à Selic e dívida atrelada ao dólar, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

Esse estudo tem como cenário provável a taxa do CDI em 6,58% a.a., com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras do Grupo. Sobre a SELIC, o cenário considerado provável pelo Grupo é de manutenção da taxa de 6,50% a.a. em 31 de março de 2019 (fonte: BACEN). Sobre a TLP, o cenário considerado provável em 31 de março de 2019 é de 6,92% a.a. (fonte: BNDES) e sobre o dólar, o cenário considerado provável em 31 de março de 2019 é de R\$ 4,02. (Fonte: B3).

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operação	Exposição	Risco	Taxa média provável	Cenário I provável	Consolidado	
					Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
Derivativos designados como hedge accounting						
Swap - valor notional	40.000	Queda do USD	3,88	155.200	194.000	232.800
Crédito internacional (objeto)	(40.000)	Aumento do USD	3,88	(155.200)	(194.000)	(232.800)
Outros derivativos						
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "Call")	140.558	PRÉ-FIXADO	7,70%	10.823	10.823	10.823
Total outros derivativos	140.558			10.823	10.823	10.823
Efeito líquido da exposição						
Efeito líquido da exposição cambial						
Empréstimos e financiamentos (Crédito Internacional)	(161.576)	PRÉ-FIXADO	5,05%	(8.160)	(8.160)	(8.160)
Swap - Valor notional (ativo)	161.576	PRÉ-FIXADO	5,05%	8.160	8.160	8.160
Swap - Valor notional (passivo)	(155.013)	Aumento do CDI	8,25%	(12.789)	(15.986)	(19.183)
Efeito líquido das operações de hedge accounting	(155.013)			(12.789)	(15.986)	(19.183)
Demais operações - Pós-fixada						
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	66.266	Aumento do CDI	6,58%	4.360	5.450	6.540
Títulos e valores mobiliários - LFT	4.083	Aumento da SELIC	6,50%	265	332	398
Outros investimentos (Títulos e valores mobiliários)	839	Aumento do CDI	7,70%	65	81	97
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(46.527)	Aumento do CDI	6,58%	(3.061)	(3.827)	(4.592)
Empréstimos e financiamentos - CCB	(68.277)	Aumento do CDI	8,16%	(5.571)	(6.964)	(8.357)
Empréstimos e financiamentos - CRA	(104.645)	Aumento do CDI	6,48%	(6.781)	(8.476)	(10.171)
Empréstimos e financiamentos - Finame	(121.487)	Aumento da TLP	10,38%	(12.610)	(15.763)	(18.916)
Empréstimos e financiamentos - Finame	(92.448)	Aumento da SELIC	10,72%	(9.910)	(12.388)	(14.866)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pós fixada	(362.196)			(33.243)	(41.555)	(49.867)
Demais operações - Pré-fixadas						
Títulos e valores mobiliários - LTN	3.568	PRÉ-FIXADO	8,00%	285	285	285
Empréstimos e financiamentos - Finame	(382.333)	PRÉ-FIXADO	8,34%	(31.887)	(31.887)	(31.887)
Empréstimos e financiamentos - CDC	(36.279)	PRÉ-FIXADO	11,33%	(4.110)	(4.110)	(4.110)
Empréstimos e financiamentos - CCB	(309)	PRÉ-FIXADO	10,00%	(31)	(31)	(31)
Empréstimos e financiamentos - Consórcios	(19.683)	PRÉ-FIXADO	14,95%	(2.943)	(2.943)	(2.943)
Arrendamento mercantil a pagar	(38.232)	PRÉ-FIXADO	9,19%	(3.514)	(3.514)	(3.514)
Arrendamento por direito de uso	(53.906)	PRÉ-FIXADO	7,20%	(3.881)	(3.881)	(3.881)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pré fixada	(527.174)			(46.081)	(46.081)	(48.081)
Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado	(903.825)			(81.290)	(92.799)	(104.308)

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

4.3.2 Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. De acordo com a política definida, serão objeto de *hedge* as operações que possam afetar adversamente o resultado ou o fluxo de caixa do Grupo em virtude dos riscos envolvidos. Quando o Grupo realizar transações que contenham exposições indesejadas, a alta administração avaliará a necessidade de contratar instrumentos financeiros com o objetivo de proteção e de mitigar os riscos aos quais está se expondo.

Em 31 de março de 2019, a Vamos possui instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap* e posição comprada de Opção de Compra de IDI sobre Índice de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiro – “Opção de compra de IDI”) os contratos de *swap* foram classificadas como *hedge* de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de *hedge*, conforme CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e, demonstrado abaixo. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. O contrato de opção de compra IDI asseguram um limite máximo para perda em um cenário onde a Companhia contrate empréstimos a uma taxa flutuante. O índice é corrigido diariamente pela taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia (DI), ao comprar uma opção de compra sobre este índice (IDI), com exercício em data futura, a companhia consegue limitar a despesa financeira para o mesmo período sobre o notional contratado.

A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade estão devidamente documentados ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de *hedge*.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é registrada como componente de “outros resultados abrangentes, líquido do respectivo imposto de renda”. Em 31 de março de 2019 foi apurada uma variação positiva no montante líquido de impostos de R\$ 620, na controladora e no consolidado. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva, quando apurado, é imediatamente reconhecido no resultado. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Os valores acumulados em “outros resultados abrangentes”, líquidos de impostos são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

Os contratos vigentes em 31 de março de 2019, na controladora e no consolidado são os seguintes:

<i>Swap</i>							Controladora e Consolidado		
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor Ncional	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa média contratada	Saldo da dívida protegida em 31/03/2019		
							Pelo custo amortizado	Pelo valor justo	
Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD X CDI	USD 40.000	05/2021	PRE + câmbio	130,15% CDI	161.576	167.816	

<i>Opção de Compra</i>										Controladora e Consolidado	
Descrição	Contraparte	Indexador	Data de início	Vencimento	Quantidade	Principal Inicial	Indexador	Taxa Contratada Jan 22	Preço de Exercício	Valor de Mercado	
											Compra de Opção de Compra de IDI

A tabela abaixo indica os períodos esperados que os fluxos de caixa associados com os *hedges* impactarão o resultado e o respectivo valor contábil desses instrumentos, na controladora e no consolidado.

	Valor Contábil	Em 31 de março de 2019			
		Fluxo de caixa esperado			
		Total	1-6 Meses	6-12 Meses	Mais de 1 ano
Swap de fluxo de caixa					
Ponta ativa	161.576	182.629	4.739	4.869	173.021
Ponta passiva	(155.013)	(185.877)	(6.066)	(6.538)	(173.273)
	6.563	(3.248)	(1.327)	(1.669)	(252)

Os saldos em aberto na controladora e no consolidado estão apresentados a seguir:

Operação	Valor Ncional	Em 31 de março de 2019		Em 31 de dezembro de 2018		
		Ativo	Passivo	Valor Ncional	Ativo	Passivo
Opção de Compra de IDI	R\$140.558	3.033	-	-	-	-
Swap USD X CDI	USD 40.000	8.600	-	USD 40.000	4.880	-
Não circulante		11.633	-		4.880	-

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Bancos	119	140	143	132
Caixa	60	60	670	1.387
Total disponibilidades	179	200	813	1.519
CDB - Certificados de depósitos bancários	4.784	5.737	5.004	6.852
Operações compromissadas	45.742	17.092	56.598	49.538
Letras financeiras	-	696	-	696
Outros	-	-	4.664	-
Total aplicações financeiras	50.526	23.525	66.266	57.086
Total do caixa e equivalentes de caixa	50.705	23.725	67.079	58.605

As aplicações financeiras são de resgate imediato, e mantidas para o gerenciamento diário do caixa do Grupo

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2019 o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 101,62% do CDI, equivalente a 0,53% a.m., (em 31 de dezembro de 2018 o rendimento médio foi de 99,48% do CDI, equivalente a 0,52% a.m.).

6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	4.083	3.304	4.083	3.304
LTN - Letras do Tesouro Nacional	3.568	3.949	3.568	3.949
Outras aplicações	-	-	839	794
Total	7.651	7.253	8.490	8.047
Ativo circulante	7.651	7.253	7.651	7.253
Ativo não circulante	-	-	839	794
Total	7.651	7.253	8.490	8.047

O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos, é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas (LTN pré-fixado e LFT SELIC). No período de três meses findo em 31 de março de 2019 o rendimento médio foi de 0,53% a.m. (0,52% a.m. no exercício findo em 31 de dezembro de 2018). Esses fundos são administrados por instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito. Os rendimentos médios divulgados estão líquidos da taxa de administração e comissão.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Valores a receber de serviços e locações	107.745	77.857	169.223	133.299
Valores a receber de venda de caminhões, máquinas, equipamentos e peças	-	-	27.036	20.491
Valores a receber de partes relacionadas (nota 19.1)	18.911	21.438	18.873	23.704
Arrendamento mercantil a receber	-	-	26.563	27.732
Receita a faturar	12.201	6.624	15.002	8.874
Valores a receber de cartões de crédito	-	166	1.293	1.200
Outras contas a receber	-	-	2.864	1.760
(-) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(41.924)	(39.091)	(51.191)	(47.714)
Total	96.933	66.994	209.663	169.346
Ativo circulante	96.933	66.469	198.638	155.157
Ativo não circulante	-	525	11.025	14.189
Total	96.933	66.994	209.663	169.346

7.1 Classificação por vencimentos (*aging list*) e movimentação das perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Total a vencer	74.849	60.732	164.057	146.262
Vencidos até 30 dias	17.665	6.274	27.562	9.279
Vencidos de 31 a 90 dias	5.240	4.328	9.955	8.855
Vencidos de 91 a 180 dias	6.482	5.946	10.496	9.756
Vencidos de 181 a 365 dias	7.456	2.663	12.852	6.838
Vencidos acima de 365 dias	27.165	26.142	35.932	36.070
Total vencidos	64.008	45.353	96.797	70.798
(-) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(41.924)	(39.091)	(51.191)	(47.714)
Total	96.933	66.994	209.663	169.346

A movimentação das perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber no período de três meses findo em 31 de março de 2019 e 2018 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(27.386)	(35.583)
Remensuração (CPC 48 / IFRS 9)	(2.120)	(2.120)
Saldo em 1 de janeiro de 2018	(29.506)	(37.703)
(-) Adições	(1.512)	(2.221)
(+) Reversões	1.190	2.155
Saldo em 31 de março de 2018	(29.828)	(37.769)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(39.091)	(47.714)
(-) Adições	(4.106)	(7.558)
(+) Reversões	1.273	4.081
Saldo em 31 de março de 2019	(41.924)	(51.191)

8. Estoques

Descrição	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Veículos novos	75.158	59.628
Peças para revenda (i)	35.903	35.061
Veículos usados	6.370	10.331
Outros	4.238	108
(-) Perdas estimadas de estoques (ii)	(3.190)	(3.198)
Total	118.479	101.930

- (i) Refere-se a saldos de peças e equipamentos alocados nas concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos;
- (ii) A provisão para perdas de estoques refere-se à provisão para material de uso e consumo e peças para revenda. A movimentação para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 e 2018 está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(860)
(-) Adições	(5.301)
(+) Reversões	5.319
Saldo em 31 de março de 2018	(842)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.198)
(-) Adições	(724)
(+) Reversões	732
Saldo em 31 de março de 2019	(3.190)

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Ativo imobilizado disponibilizado para venda

As movimentações para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 e 2018 estão abaixo demonstradas:

			Controladora
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Custo:			
Em 31 de dezembro de 2018	39.442	14.658	54.100
Bens transferidos do imobilizado	40.896	41.406	82.302
Bens baixados por venda	(21.083)	(37.277)	(58.360)
Em 31 de março de 2019	59.255	18.787	78.042
Depreciação acumulada:			
Em 31 de dezembro de 2018	(12.107)	(10.998)	(23.105)
Bens transferidos do imobilizado	(14.592)	(26.936)	(41.528)
Bens baixados por venda	5.865	25.951	31.816
Em 31 de março de 2019	(20.834)	(11.983)	(32.817)
Valor residual líquido:			
Saldo em 31 de dezembro de 2018	27.335	3.660	30.995
Saldo em 31 de março de 2019	38.421	6.804	45.225

			Controladora
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Total
Custo:			
Em 31 de dezembro de 2017	9.066	13.513	22.579
Bens transferidos do imobilizado	18.093	7.505	25.598
Bens baixados por venda	(5.976)	(3.531)	(9.507)
Em 31 de março de 2018	21.183	17.487	38.670
Depreciação acumulada:			
Em 31 de dezembro de 2017	(2.326)	(9.032)	(11.358)
Bens transferidos do imobilizado	(5.936)	(6.610)	(12.546)
Bens baixados por venda	1.485	2.426	3.911
Em 31 de março de 2018	(6.777)	(13.216)	(19.993)
Valor residual líquido:			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	6.740	4.481	11.221
Saldo em 31 de março de 2018	14.406	4.271	18.677

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Consolidado
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Custo:			
Em 31 de dezembro de 2018	58.409	56.522	114.931
Bens transferidos do imobilizado	47.177	68.502	115.679
Bens baixados por venda	(27.363)	(60.680)	(88.043)
Em 31 de março de 2019	78.223	64.344	142.567
Depreciação acumulada:			
Em 31 de dezembro de 2018	(17.157)	(39.919)	(57.076)
Bens transferidos do imobilizado	(17.432)	(48.364)	(65.796)
Bens baixados por venda	8.977	45.286	54.263
Em 31 de março de 2019	(25.612)	(42.997)	(68.609)
Valor residual líquido:			
Saldo em 31 de dezembro de 2018	41.252	16.603	57.855
Saldo em 31 de março de 2019	52.611	21.347	73.958

			Consolidado
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Total
Custo:			
Em 31 de dezembro de 2017	9.432	30.987	40.419
Bens transferidos do imobilizado	22.826	13.757	36.583
Bens baixados por venda	(10.229)	(7.049)	(17.278)
Em 31 de março de 2018	22.029	37.695	59.724
Depreciação acumulada:			
Em 31 de dezembro de 2017	(2.327)	(9.031)	(11.358)
Bens transferidos do imobilizado	(6.416)	(9.625)	(16.041)
Bens baixados por venda	1.485	2.426	3.911
Em 31 de março de 2018	(7.258)	(16.230)	(23.488)
Valor residual líquido:			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.105	21.956	29.061
Saldo em 31 de março de 2018	14.771	21.465	36.236

10. Fundo para capitalização de concessionárias

O fundo para capitalização de concessionárias refere-se aos aportes efetuados pelas controladas da Companhia, que operam concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos, para o fundo garantidor de crédito com montadoras de veículos. São valores percentuais do custo de aquisição de veículos que são retidos pelas montadoras e depositados em fundos administrados por instituições financeiras ligadas às mesmas, em nome das controladas. Esses fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de veículos e podem ser sacados os valores de contribuição excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente. O saldo em 31 de março de 2019 corresponde a R\$ 24.093 (R\$ 23.477 em 31 de dezembro de 2018).

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme a seguir:

Investimentos	Patrimônio líquido em 31/03/2019	Participação %	Equivalência patrimonial das operações continuadas	Controladora	
				Saldo ativo 31/03/2019	Saldo ativo 31/12/2018
Transrio	135.548	99,99	3.638	135.548	131.910
Vamos Máquinas	169.664	99,99	586	169.664	169.078
Borgato Caminhões	21.368	99,99	(356)	21.368	21.724
Borgato Serviços Agrícolas	35.036	99,99	698	35.036	34.338
Clicca	1.921	99,99	-	1.921	1.921
Ágio	-	-	-	82.959	82.959
Mais valia	-	-	-	23.337	25.228
Total de investimentos	363.537		4.566	469.833	467.158

Investimentos	Patrimônio líquido em 31/03/2018	Participação %	Equivalência patrimonial das operações continuadas 31/03/2018	Controladora	
				Saldo ativo 31/12/2018	Saldo ativo 31/12/2017
JSL Holding	70.356	99,99	1.522	131.910	65.834
Transrio	142.069	99,99	1.155	169.078	152.920
Vamos Máquinas	85.953	99,99	1.945	21.724	84.008
Borgato Caminhões	4.698	99,99	(631)	34.338	5.329
Borgato Serviços Agrícolas	18.189	99,99	1.527	1.921	16.662
Ágio	82.959	-	-	82.959	82.959
Mais valia	35.158	-	-	25.228	35.158
Total de investimentos	439.382		5.518	467.158	442.870

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.1. Movimentação dos investimentos

Investimentos	31/12/2018	Amortização da mais-valia	Resultado de equivalência patrimonial de operações continuadas	Controladora
				31/03/2019
Transrio	131.910	-	3.638	135.548
Vamos Máquinas	169.078	-	586	169.664
Borgato Caminhões	21.724	-	(356)	21.368
Borgato Serviços Agrícolas	34.338	-	698	35.036
Clicca	1.921	-	-	1.921
Ágio	82.959	-	-	82.959
Mais valia	25.228	(1.891)	-	23.337
Total Investimentos	467.158	(1.891)	4.566	469.833

Investimentos	31/12/2017	Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC")	Redução de capital	Outras movimentações	Resultado de equivalência patrimonial de operações continuadas	Controladora
						31/03/2018
JSL Holding	65.834	3.000	-	-	1.522	70.356
Transrio	152.920	-	(12.000)	(6)	1.155	142.069
Vamos Máquinas	84.008	-	-	-	1.945	85.953
Borgato Caminhões	5.329	-	-	-	(631)	4.698
Borgato Serviços Agrícolas	16.662	-	-	-	1.527	18.189
Ágio	82.959	-	-	-	-	82.959
Mais valia	35.158	-	-	-	-	35.158
Total Investimentos	442.870	3.000	(12.000)	(6)	5.518	439.382

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.2. Saldos patrimoniais e resultado das investidas e controladas

								Controladora	
								31 de março de 2019	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Lucro / (prejuízo) líquido do período das operações continuadas	
Transrio	134.437	160.592	105.035	54.446	135.548	80.795	(77.157)	3.638	
Vamos Máquinas	159.463	173.969	72.789	90.979	169.664	47.027	(46.441)	586	
Borgato Caminhões	25.075	9.654	7.654	5.707	21.368	928	(1.284)	(356)	
Borgato Serviços Agrícolas	17.845	34.035	7.147	9.697	35.036	4.524	(3.826)	698	
ClicCa	2.055	-	134	-	1.921	-	-	-	

								Controladora	
								31 de dezembro de 2018	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Lucro líquido do exercício das operações descontinuadas	Lucro / (prejuízo) líquido do exercício das operações continuadas
JSL Holding	-	-	-	-	-	31.855	(24.810)	7.045	-
Transrio	114.701	119.555	83.117	19.229	131.910	243.611	(233.615)	-	9.996
Vamos Máquinas	146.440	190.746	68.129	99.979	169.078	210.241	(196.604)	-	13.637
Borgato Caminhões	25.959	4.278	8.382	131	21.724	59.842	(58.191)	-	1.651
Borgato Serviços Agrícolas	21.656	37.282	14.149	10.451	34.338	22.781	(13.974)	-	8.807
ClicCa	2.059	-	138	-	1.921	-	(35)	-	(35)

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Imobilizado

As movimentações no período de três meses findo em 31 de março de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas abaixo:

						Controladora
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Direito de uso	Outros	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2017	799.251	189.140	-	-	-	988.391
Adições	63.850	52.896	-	-	-	116.746
Transferências	1.801	(1.801)	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(18.093)	(7.505)	-	-	-	(25.598)
Baixas (i)	(857)	-	-	-	-	(857)
Em 31 de março de 2018	845.952	232.730	-	-	-	1.078.682
Em 31 de dezembro de 2018	1.010.989	352.887	99	-	731	1.364.706
Adições	175.330	41.780	93	4.225	178	221.606
Transferências	(3.717)	3.717	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(40.896)	(41.406)	-	-	-	(82.302)
Baixas (i)	(1.347)	(254)	-	-	-	(1.601)
Em 31 de março de 2019	1.140.359	356.724	192	4.225	909	1.502.409
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2017	(106.911)	(22.584)	-	-	-	(129.495)
Despesa de depreciação no exercício	(21.102)	(10.175)	-	-	-	(31.277)
Transferências	(51)	51	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	5.936	6.610	-	-	-	12.546
Baixas (i)	6	-	-	-	-	6
Em 31 de março de 2018	(122.122)	(26.098)	-	-	-	(148.220)
Em 31 de dezembro de 2018	(186.924)	(70.701)	(4)	-	-	(257.629)
Despesa de depreciação no exercício	(28.653)	(12.108)	(3)	(346)	-	(41.110)
Transferências	176	(176)	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	14.592	26.936	-	-	-	41.528
Baixas (i)	201	153	-	-	-	354
Em 31 de março de 2019	(200.608)	(55.896)	(7)	(346)	-	(256.857)
Valor líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	692.340	166.556	-	-	-	858.896
Saldo em 31 de março de 2018	723.830	206.632	-	-	-	930.462
Saldo em 31 de dezembro de 2018	824.065	282.186	95	-	731	1.107.077
Saldo em 31 de março de 2019	939.751	300.828	185	3.879	909	1.245.552
Taxas médias da depreciação (%) - no período 2019:						
Pesados	11%	12%	-	-	-	-
Outros	9%	-	10%	8%	-	-
Taxas médias da depreciação (%) - no período 2018:						
Pesados	8%	15%	-	-	-	-

- (i) Do total líquido de baixas, o montante de R\$ 1.247 refere-se a baixa de outros ativos que não foram disponibilizados para venda (R\$ 851 em 31 de março de 2018).

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Terrenos	Edifícios	Direito de uso	Outros	Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2017	951.185	320.178	16.479	4.115	15.917	16.904	-	6.899	1.331.677
Adições	69.328	53.933	62	61	-	-	-	1.145	124.529
Transferências	2.105	(2.105)	-	2	-	-	-	-	2
Transferências para bens destinados a venda	(22.826)	(13.757)	-	-	-	-	-	-	(36.583)
Baixas (i)	(858)	-	-	-	-	-	-	(1.365)	(2.223)
Em 31 de março de 2018	998.934	358.249	16.541	4.178	15.917	16.904	-	6.679	1.417.402
Em 31 de dezembro de 2018	1.136.374	421.849	12.856	2.822	15.917	21.293	-	1.892	1.613.003
Adições	176.111	43.333	-	109	-	-	56.120	1.095	276.768
Transferências	(3.717)	3.717	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(47.177)	(68.502)	-	-	-	-	-	-	(115.679)
Baixas (i)	(1.957)	(259)	-	-	-	-	-	(594)	(2.810)
Em 31 de março de 2019	1.259.634	400.138	12.856	2.931	15.917	21.293	56.120	2.393	1.771.282
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2017	(108.170)	(24.860)	(2.821)	(1.616)	-	(2.429)	-	(298)	(140.194)
Despesa de depreciação no exercício	(25.252)	(15.844)	(825)	(123)	-	(195)	-	(204)	(42.443)
Transferências	(51)	51	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	6.416	9.625	-	-	-	-	-	-	16.041
Baixas (i)	6	-	-	-	-	-	-	-	6
Em 31 de março de 2018	(127.051)	(31.028)	(3.646)	(1.739)	-	(2.624)	-	(502)	(166.590)
Em 31 de dezembro de 2018	(198.930)	(55.019)	(3.966)	(1.368)	-	(4.109)	-	(170)	(263.562)
Despesa de depreciação no exercício	(32.973)	(21.865)	(206)	(124)	-	(193)	(2.585)	(25)	(57.971)
Transferências	176	(176)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	17.432	48.364	-	-	-	-	-	-	65.796
Baixas (i)	73	-	-	-	-	-	-	-	73
Em 31 de março de 2019	(214.222)	(28.696)	(4.172)	(1.492)	-	(4.302)	(2.585)	(195)	(255.664)
Valor líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2017	843.015	295.318	13.658	2.499	15.917	14.475	-	6.601	1.191.483
Saldo em 31 de março de 2018	871.883	327.221	12.895	2.439	15.917	14.280	-	6.177	1.250.812
Saldo em 31 de dezembro de 2018	937.444	366.830	8.890	1.454	15.917	17.184	-	1.722	1.349.441
Saldo em 31 de março de 2019	1.045.412	371.442	8.684	1.439	15.917	16.991	53.535	2.198	1.515.618
Taxas médias da depreciação (%) - no período 2019:									
Pesados	11%	12%	-	-	-	-	-	-	-
Outros	9%	-	4%	10%	-	4%	5%	20%	-
Taxas médias da depreciação (%) - no período 2018:									
Pesados	8%	10%	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	2%	10%	-	10%	-	5%	-

(i) Do total líquido de baixas, o montante de R\$ 2.737 refere-se a baixa de outros ativos que não foram disponibilizados para venda (R\$ 2.217 em 31 de dezembro de 2018).

12.1. Imobilizado de arrendamento

Parte dos ativos foram adquiridos pelo Grupo por meio de arrendamento mercantil a pagar, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. Esses saldos integram o ativo imobilizado de acordo com o demonstrado a seguir:

	Controladora		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Valor líquido:			
Saldo em 31 de março 2019	39.574	-	39.574
Valor da Dívida:			
Saldo em 31 de março 2019	37.355	-	37.355
	Controladora		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Valor líquido:			
Saldo em 31 de dezembro 2018	44.128	578	44.706
Valor da Dívida:			
Saldo em 31 de dezembro 2018	41.935	734	42.669
	Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Valor líquido:			
Saldo em 31 de março 2019	39.574	-	39.754
Valor da Dívida:			
Saldo em 31 de março 2019	37.321	911	38.232
	Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Valor líquido:			
Saldo em 31 de dezembro 2018	44.128	578	44.706
Valor da Dívida:			
Saldo em 31 de dezembro 2018	41.863	3.072	44.935

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Intangível

As movimentações no período de três meses findo em 31 de março de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão abaixo demonstradas:

	Controladora
	Softwares
Custo:	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-
Adições	648
Saldo em 31 de março de 2018	648
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.866
Adições	-
Saldo em 31 de março de 2019	1.866
Amortização acumulada:	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-
Despesas de amortização no período	-
Saldo em 31 de março de 2018	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(109)
Despesas de amortização no período	-
Saldo em 31 de março de 2019	(109)
Valor líquido:	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-
Saldo em 31 de março de 2018	648
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.757
Saldo em 31 de março de 2019	1.757

	Consolidado					
	Softwares	Fundo de comércio (i)	Ágio (ii)	Acordo de não competição e carteira de clientes	Outros	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2017	514	30.814	90.459	35.404	15.166	172.357
Adições	648	-	-	-	7	655
Em 31 de março de 2018	1.162	30.814	90.459	35.404	15.173	173.012
Em 31 de dezembro de 2018	2.181	41.614	86.877	35.404	4.439	170.515
Adições	-	-	-	-	4	4
Em 31 de março de 2019	2.181	41.614	86.877	35.404	4.443	170.519
Amortização acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2017	(106)	-	-	-	-	(106)
Adições	(26)	-	-	-	-	(26)
Em 31 de março de 2018	(132)	-	-	-	-	(132)
Em 31 de dezembro de 2018	(208)	-	-	(5.170)	-	(5.378)
Adições	(15)	-	-	(1.410)	-	(1.425)
Em 31 de março de 2019	(223)	-	-	(6.580)	-	(6.803)
Valor líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	408	30.814	90.459	35.404	15.166	172.251
Saldo em 31 de março de 2018	1.030	30.814	90.459	35.404	15.173	172.880
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.973	41.614	86.877	30.234	4.439	165.137
Saldo em 31 de março de 2019	1.958	41.614	86.877	28.824	4.443	163.716
Taxas médias de amortização (%) - período:						
2019	11,4%	-	-	20%	-	
2018	11,4%	-	-	20%	-	

(i) Fundo de comércio refere-se aos direitos de concessão e de exploração da marca MAN pela Transrio na aquisição das filiais do Rio de Janeiro e de Sergipe no valor total de R\$ 30.814, e aos direitos de concessão de uso de imagem, que são direitos de comercialização de máquinas e implementos agrícolas da marca Valtra no valor total de R\$ 10.800. Esses ativos estão alocados aos conjuntos de lojas e territórios explorados, considerados em conjunto com as unidades geradoras de caixa respectivas, no segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos; e

(ii) Os ágios constituídos referem-se à aquisição da Transrio no valor de R\$ 3.918 e das Sociedades Borgato no valor de R\$ 82.959.

13.1. Teste de redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

O teste de recuperabilidade dos ativos de vida útil indefinida é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa (“UGC”). Para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, a Administração concluiu que não há indicadores sobre perda de valor recuperável de suas UGCs. O último teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis foi efetuado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme apresentado nas respectivas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas divulgadas em 25 de fevereiro de 2019.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação	27.149	6.333	27.236	8.680
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para estoque	-	-	27.634	17.602
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação – partes relacionadas (nota 19.1)	76.866	47.171	79.067	52.402
Montadoras de veículos	-	-	106	-
Outros	229	2.724	5.122	4.278
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(494)	-
Total	104.244	56.228	138.671	82.962

15. *Floor plan*

Parte das compras de veículos novos para o segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos são pagas com prazo estendido pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados e peças automotivas “*Floor plan*”, com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem, em geral, um período inicial isento de qualquer ônus até a emissão da nota fiscal de veículo e com prazo de vencimento que varia entre 150 a 180 dias após a emissão da nota fiscal, com taxa de juros de até 100% do CDI mais juros de até 0,5% ao mês, após o período de carência que geralmente é de 180 dias. O saldo apresentado em 31 de março de 2019 é de R\$ 66.001 (R\$ 53.413 em 31 de dezembro de 2018).

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado. Termos e condições dos empréstimos e financiamentos em aberto são os seguintes:

Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura taxa média (%)	Venc.to.	31/03/2019			Movimentação					Controladora		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
				31/03/2019	31/03/2019	31/03/2019						31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
Em moeda nacional														
Finame (i)	8,41%	Pré-fixado	jan/29	62.357	305.245	367.602	25.147	(21.449)	(5.671)	6.245	-	59.500	303.830	363.330
Finame (i)	10,89%	TLP + 3,86%	jan/23	56.658	64.829	121.487	-	(15.185)	(3.083)	3.303	-	60.029	76.423	136.452
Finame (i)	10,72%	SELIC + 4,22%	jan/29	21.825	68.189	90.014	8.382	(5.146)	(892)	2.083	-	19.029	66.558	85.587
CDC (iii)	11,33%	Pré-fixado	mar/24	6.852	29.426	36.278	13.291	(5.677)	(720)	919	-	4.848	23.617	28.465
CRA (vi)	7,24%	CDI +0,90%	fev/24	12.758	91.887	104.645	104.394	-	-	251	-	-	-	-
Consórcio (iv)	14,60%	Pré-fixado	jun/23	368	1.233	1.601	-	(135)	-	-	-	1.736	-	1.736
				160.818	560.809	721.627	151.214	(47.592)	(10.366)	12.801	-	145.142	470.428	615.570
Em moeda estrangeira														
Crédito internacional (4131) – USD (v)	USD + 5,05%	USD + 5,05%	mai/21	2.848	158.728	161.576	-	-	-	2.022	3.736	826	154.992	155.818
				2.848	158.728	161.576	-	-	-	2.022	3.736	826	154.992	155.818
				163.666	719.537	883.203	151.214	(47.592)	(10.366)	14.823	3.736	145.968	625.420	771.388
31/03/2018														
Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura taxa média (%)	Venc.to.	31/03/2018			Movimentação				Controladora			
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total	
Em moeda nacional														
Finame (i)	4,80%	Pré-fixado	jan/25	68.230	226.741	294.971	48.846	(12.248)	(2.908)	2.768	-	71.466	187.047	258.513
Finame (i)	8,38%	TLP + 1,78%	jul/22	42.316	128.251	170.567	25.065	(15.305)	(4.193)	4.674	-	35.961	124.365	160.326
Finame (i)	10,86%	SELIC+4,36%	jul/22	13.773	38.015	51.788	1.857	(3.073)	(648)	1.468	-	11.705	40.479	52.184
CCB (iii)	6,29%	100% do CDI	ago/25	20	-	20	-	(20)	-	-	-	40	-	40
CDC (iii)	11,80%	Pré-fixado	mai/22	2.749	7.022	9.771	-	-	-	269	-	1.927	7.575	9.502
				127.088	400.029	527.117	75.768	(30.646)	(7.749)	9.179	-	121.099	359.466	480.565

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencto.	Consolidado										
				31/03/2019			Movimentação					31/12/2018		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Varição cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional														
Finame (i)	8,34%	Pré-fixado	jan/29	75.278	307.055	382.333	25.147	(27.992)	(5.973)	6.538	-	77.044	307.569	384.613
Finame (i)	10,89%	TLP + 3,86%	jan/23	56.658	64.829	121.487	-	(14.313)	(3.083)	3.303	-	59.157	76.423	135.580
Finame (i)	10,72%	SELIC + 4,22%	jan/29	23.389	69.059	92.448	10.288	(6.030)	(921)	1.886	-	19.749	67.476	87.225
CDC (iii)	11,33%	Pré-fixado	mar/24	6.853	29.426	36.279	13.291	(5.679)	(720)	919	-	4.849	23.619	28.468
CCB (ii)	8,16%	CDI + 1,82%	ago/25	15.526	52.751	68.277	-	(3.438)	(1.353)	1.370	-	15.050	56.648	71.698
CCB (ii)	10,00%	Pré-fixado	jan/23	82	227	309	-	(37)	(7)	9	-	74	270	344
CRA (vi)	7,24%	CDI + 0,90%	fev/24	12.758	91.887	104.645	104.394	-	-	251	-	-	-	-
Consórcio (iv)	14,95%	Pré-fixado	dez/24	9.708	9.975	19.683	179	(3.200)	-	-	-	11.472	11.232	22.704
				200.252	625.209	825.461	153.299	(60.689)	(12.057)	14.276	-	187.395	543.237	730.632
Em moeda estrangeira														
Crédito internacional (4131) - USD (v)	USD + 5,05%	USD + 5,05%	mai/21	2.848	158.728	161.576	-	-	-	2.022	3.736	826	154.992	155.818
				2.848	158.728	161.576	-	-	-	2.022	3.736	826	154.992	155.818
				203.100	783.937	987.037	153.299	(60.689)	(12.057)	16.298	3.736	188.221	698.229	886.450
Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencto.	Consolidado										
				31/03/2018			Movimentação					31/12/2017		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total	
Em moeda nacional														
Finame (i)	5,04%	Pré-fixado	jan/25	85.817	228.322	314.139	40.091	(32.812)	(3.861)	4.532	-	94.039	212.150	306.189
Finame (i)	9,70%	TLP + 3,10%	jul/22	43.496	134.769	178.265	20.824	(92.144)	(5.885)	7.912	-	70.765	176.793	247.558
Finame (i)	10,86%	SELIC+4,36%	jul/22	21.430	52.356	73.786	15.183	(10.282)	(779)	1.934	-	19.361	48.369	67.730
CDC (iii)	11,77%	Pré-fixado	mai/22	3.805	7.468	11.273	-	(240)	(23)	363	-	3.025	8.148	11.173
CCB (ii)	6,29%	100% do CDI	ago/25	17.708	81.734	99.442	2.730	(23.450)	(2.086)	3.404	-	28.864	89.980	118.844
Consórcio (iv)	14,95%	Pré-fixado	dez/24	8.689	21.667	30.356	-	(2.082)	-	-	-	9.075	23.363	32.438
				180.945	526.316	707.261	78.828	(161.010)	(12.634)	18.145	-	225.129	558.803	783.932

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes características:

- (i) **Finame** são financiamentos para investimentos em caminhões, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Mensalmente são firmados novos contratos relativos a compra de novos ativos pelo processo normal de expansão e renovação da frota. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromisso;
- (ii) **CCBs** são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de caminhões, máquinas e equipamentos para as operações. Esses contratos possuem vencimentos variados, sendo trimestrais ou semestrais e possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras líquidas em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações e custo de venda de ativos desmobilizados (*EBITDA-A*);
- (iii) **Capital de giro (CDC)** refere-se a operações de curto prazo utilizadas para gestão do caixa do Grupo. Essas operações possuem cláusulas de compromissos de manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*);
- (iv) **Consórcios** referem-se a operações de crédito junto a instituições financeiras para aquisições de máquinas e implementos utilizados nas operações de locações, os quais estão compostos de vários grupos e cotas com vencimentos variados até dezembro de 2024;
- (v) **Crédito Internacional** refere-se a operação de empréstimo junto a instituições financeiras no exterior. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*);
- (vi) **CRAs** são Certificados de Recebíveis do Agronegócios emitidos para a captação de recursos destinados a financiar a cadeia do setor do agronegócio. Essa operação tem como objetivo levantar recursos para aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos relacionadas a contratos de locação firmados com clientes do agronegócio. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras líquidas em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações e custo de venda de ativos desmobilizados (*EBITDA-A*). Porém, conforme instrumento particular de escritura da 1ª emissão das debêntures, a primeira verificação dos índices financeiros será realizado após a divulgação da Demonstração Financeira relativa ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019. Após esse período, o índice financeiro será acompanhado semestralmente pelo Agente Fiduciário dos CRA em até quinze dias corridos após o recebimento dessas demonstrações financeiras. Caso a Companhia passe a ter as ações de sua emissão admitidas a negociação em bolsa, o acompanhamento será realizado trimestralmente pelo Agente Fiduciário dos CRA em até quinze dias corridos após o recebimento dos ITRs.

16.1. Cronograma de amortização

O cronograma de amortização está demonstrado a seguir, por ano de vencimento:

Vencimento das parcelas	Controladora		31/03/2019 Consolidado	
	Valor Total	%	Valor Total	%
	Total passivo circulante	163.666	19	203.100
até mar/2020	131.951	15	149.486	15
abr a dez/2020	326.172	37	344.394	35
2021	146.728	17	162.894	17
2022	90.127	10	97.999	10
2023	16.939	1	19.852	1
2024	7.620	1	9.312	1
2025 em diante				
Total passivo não circulante	719.537	81	783.937	79
Total	883.203	100	987.037	100

16.2. Garantias e cláusulas restritivas (“covenants”)

A Vamos possui operações de Finame, CCB e Consórcios garantidas pelos respectivos veículos, máquinas e equipamentos financiados, em 31 de março de 2019 a Companhia possuía no Consolidado R\$ 792.323, R\$ 19.810 e R\$ 1.600 em bens dados em garantias de seus contratos de Finame, CCB e Consórcios, respectivamente (R\$ 817.999, R\$ 27.600 e R\$ 3.526 em 31 de dezembro de 2018, para os contratos de Finame, CCB e Consórcios, respectivamente). Os contratos que possuem cláusulas restritivas são apurados trimestralmente com base nas informações financeiras consolidadas anualizadas da sua Controladora JSL S.A, garantidora desses contratos.

As demais operações não possuem garantias atreladas.

Índices de desempenho da sua Controladora JSL S.A.

Todos os compromissos descritos no contrato de crédito internacional estavam cumpridos em 31 de março de 2019, incluindo a manutenção dos índices financeiros conforme demonstrado abaixo:

Restrição	Limites	12 meses findo em 31/03/2019	12 meses findo em 31/12/2018
Dívida Líquida / <i>EBITDA</i> Adicionado	Menor que 3,5	2,04	2,08
<i>EBITDA</i> Adicionado / Despesas Financeiras Líquidas	Maior que 2,0	5,61	5,48
Dívida Líquida / <i>EBITDA</i> Ajustado	Menor que 4,75	4,12	4,18

Dívida Líquida para fins de covenants: significa o saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da Vamos e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos da dívida subtraídos dos valores em caixa e aplicações financeiras de curto prazo, entendidas como aplicações financeiras que possuam liquidez diária de até 360 dias.

***EBITDA* Adicionado para fins de covenants:** significa lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de custo de venda de ativos desmobilizados, apurados ao longo dos últimos 12 meses.

Despesas Financeiras Líquidas para fins de covenants: significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses.

***EBITDA* Ajustado para fins de covenants:** significa lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido das perdas por redução do valor recuperável de ativo.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Arrendamentos mercantil a pagar

Contratos de arrendamentos na modalidade de Finame *leasing* e arrendamento mercantil a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional do Grupo que possuem encargos anuais pré-fixados, os arrendamentos contemplam ainda os valores registrados pela adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16, e estão distribuídos da seguinte forma:

		31/03/2019			Movimentação				Controladora 31/12/2018			
Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Vencido.	Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
Arrendamento mercantil a pagar - <i>Leasing</i>	9,11%	nov/22	10.555	26.800	37.355	-	(5.904)	(328)	918	13.347	29.322	42.669
			10.555	26.800	37.355	-	(5.904)	(328)	918	13.347	29.322	42.669
		31/03/2018			Movimentação				Controladora 31/12/2017			
Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Vencido.	Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
Arrendamento mercantil a pagar - <i>Leasing</i>	9,94%	nov/22	8.842	9.125	17.967	-	(1.455)	(282)	431	7.460	11.813	19.273
			8.842	9.125	17.967	-	(1.455)	(282)	431	7.460	11.813	19.273
		31/03/2019			Movimentação				Consolidado 31/12/2018			
Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Vencido.	Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
Arrendamento mercantil a pagar - <i>Leasing</i>	9,19%	nov/22	11.174	27.058	38.232	-	(7.319)	(374)	990	15.201	29.734	44.935
			11.174	27.058	38.232	-	(7.319)	(374)	990	15.201	29.734	44.935
		31/03/2018			Movimentação				Consolidado 31/12/2017			
Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Vencido.	Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
Arrendamento mercantil a pagar - <i>Leasing</i>	13,16%	nov/22	13.442	11.063	24.505	-	(4.060)	(674)	684	13.688	14.867	28.555
			13.442	11.063	24.505	-	(4.060)	(674)	684	13.688	14.867	28.555

17.1. Cronograma de amortização

O cronograma de amortização está demonstrado a seguir, por ano de vencimento:

	Vencimento das parcelas	Controladora		31/03/2019 Consolidado	
		Valor Total	%	Valor Total	%
		Total passivo circulante			
	até mar2020	10.555	28,3	11.174	29,2
	abr a dez/2020	11.237	30,1	11.495	30,1
	2021	15.422	41,3	15.422	40,3
	2022 em diante	141	0,4	141	0,4
Total passivo não circulante		26.800	71,7	27.058	70,8
Total		37.355	100,0	38.232	100,0

17.2. Garantias e cláusulas restritivas (“covenants”)

Conforme demonstrado na nota explicativa 12.1, o Grupo possui caminhões, máquinas e equipamentos que foram adquiridos através de operações de arrendamento mercantil a pagar e dados como garantia dos contratos.

Nos contratos não constam cláusulas restritivas e nem cláusulas que exijam liquidação antecipada.

18. Arrendamento por direito de uso

Conforme nota explicativa 2.3, os passivos de arrendamento são distribuídos da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2018	-	-
Adição por adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16 (nota 2.3)	4.225	56.120
Amortização	(312)	(2.064)
Juros pagos	(34)	(521)
Juros apropriados	32	371
Passivo de arrendamento em 31/03/2019	3.911	53.906
Circulante	624	6.290
Não circulante	3.287	47.616
Total	3.911	53.906

18.1. Cronograma de amortização

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

	Vencimento das parcelas	Controladora		31/03/2019 Consolidado	
		Valor Total	%	Valor Total	%
		Total passivo circulante			
	até mar2020	624	16,0	6.290	11,7
	abr a dez/2020	1.123	28,7	8.860	16,4
	2022	966	24,7	8.584	15,9
	2023	1.022	26,1	8.097	15,0
	2024	176	4,5	5.442	10,1
	2025 em diante	-	-	16.633	30,9
Total passivo não circulante		3.287	84,0	47.616	88,3
Total		3.911	100,0	53.906	100,0

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Transações com partes relacionadas

19.1. Transações entre partes relacionadas reconhecidos no ativo e no passivo

As transações com partes relacionadas, respeitando as condições de mercado, estão divulgadas nas tabelas abaixo:

Ativo	Controladora			
	Contas a receber (nota 7)		Dividendos a receber	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
JSL S.A. (nota 19.2.1)	6.588	591	-	-
CS Brasil	6.445	15.240	-	-
Transrio	254	-	-	-
Movida Participações	3.735	3.352	-	-
Movida Locação	12	6	-	-
JSL Leasing	1.711	1.739	-	-
Ponto Veículos	-	3	-	-
Borgato Caminhões	1	-	-	-
Vamos Máquinas	163	507	-	10.049
Borgato Serviços	2	-	-	6.111
Total	18.911	21.438	-	16.160

Passivo	Controladora									
	Outras contas a pagar		Fornecedores (nota 14)		Dividendos apagar (nota 24.3)		Adiantamento de clientes		Obrigações a pagar por aquisição de empresas	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
JSL S.A. (nota 19.2.2)	32.956	26.067	71.602	46.904	211.375	61.375	30.618	-	-	-
Movida Participações	-	-	547	-	-	-	-	-	-	-
Movida Locação	-	-	53	1	-	-	-	-	-	-
CS Brasil	-	-	1.646	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logística	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Transrio	-	-	84	181	-	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas	-	-	428	85	-	-	-	-	-	-
Borgato Caminhões	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Borgato Serviços	-	-	490	-	-	-	-	-	-	-
Clicca	-	-	2.009	-	-	-	-	-	-	-
Ponto	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Família Borgato	-	-	-	-	-	-	-	-	46.527	68.044
Total	32.956	26.067	76.866	47.171	211.375	61.375	30.618	-	46.527	68.044

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Consolidado			
	Contas a receber (nota 7)		Outros créditos	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
JSL S.A. (nota 19.2.1)	6.588	3.154	-	181
CS Brasil	6.612	15.449	-	-
Movida Participações	3.735	3.352	-	-
Movida Locação	12	5	-	-
Original Veículos	-	3	-	35
JSL Leasing	1.926	1.739	-	-
Ponto Veículos	-	2	-	-
Família Borgato	-	-	1.500	6.000
Total	18.873	23.704	1.500	6.216

Passivo	Consolidado									
	Outras contas a pagar		Fornecedores (nota 14)		Dividendos a pagar (nota 24.3)		Adiantamento de clientes		Obrigações a pagar por aquisição de empresas	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
JSL S.A. (nota 19.2.2)	32.956	26.067	73.596	47.634	211.375	61.375	30.618	-	-	-
Movida Locação	-	-	53	190	-	-	-	-	-	-
CS Brasil	-	-	1.692	17	-	-	-	-	-	-
Quick Logística	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Movida Participações	-	-	556	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos	-	-	3.062	3.889	-	-	-	-	-	-
Ponto Veículos	-	-	4	3	-	-	-	-	-	-
Avante	-	-	-	567	-	-	-	-	-	-
JSL Leasing	-	-	103	102	-	-	-	-	-	-
Família Borgato	-	-	-	-	-	-	-	-	46.527	68.044
Total	32.956	26.067	79.067	52.402	211.375	61.375	30.618	-	46.527	68.044

19.2. Transações com a Controladora

19.2.1. Ativo

Contas a receber

- (i) Em 31 de março de 2019 a Companhia possuía valor a receber da Controladora no montante de R\$ 13.983 e R\$ 15.874, Controladora e Consolidado, (R\$ 591 e R\$ 3.154 em 31 de dezembro de 2018, Controladora e Consolidado, respectivamente) referente a prestação de serviços de locação de caminhões, máquinas e equipamentos.

19.2.2. Passivo

Fornecedores

- (i) Em 31 de março de 2019 a Companhia possuía valor a pagar para a Controladora no montante de R\$ 81.763 e R\$ 71.117, Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 46.904 e R\$ 51.511 em 31 de dezembro de 2018, Controladora e Consolidado, respectivamente), sendo que parte deste montante refere-se à compra de caminhões, máquinas e equipamentos no início das operações do Grupo, e o remanescente referente à renovação e/ou ampliação da frota.

Outras contas a pagar

- (i) Em 08 de junho de 2018 a Companhia adquiriu da Controladora ações da Movida Participações no valor de R\$ 26.067, que foram entregues aos antigos sócios das Sociedades Borgato, conforme nota explicativa 1.2.a. Não incide juros sobre esse valor e não há prazo de vencimento definido. O restante, no montante de R\$ 17, refere-se à outras transações.

19.3. Outras transações com partes relacionadas

		Controladora
Ativo	Relação	Especificação
CS Brasil	Partes relacionadas	Locação operacional
Transrio	Partes relacionadas	Venda de veículos / Peças / Serviços
Movida Participações	Partes relacionadas	Locação operacional / Venda de veículos
Movida Locação	Partes relacionadas	Locação operacional / Venda de veículos
JSL Leasing	Partes relacionadas	Cartão JSL
Ponto Veículos	Partes relacionadas	Locação operacional / Venda de veículos
Vamos Máquinas	Controlada	Locação operacional / Venda de veículos / Dividendos
Borgato Serviços	Controlada	Dividendos
Passivo	Relação	Especificação
Movida Participações	Partes relacionadas	Locação operacional
Movida Locação	Partes relacionadas	Locação operacional / Compra de veículos
CS Brasil	Partes relacionadas	Locação operacional / Centro de Serviços Administrativos / Compra de veículos
Quick logística	Partes relacionadas	Reembolso de despesas / locação operacional
Transrio	Controlada	Reembolso de despesas
Vamos Máquinas	Controlada	Locação operacional / Compra de veículos
Família Borgato	Partes relacionadas	Recompra de ações próprias

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Consolidado	
	Relação	Especificação
CS Brasil	Partes relacionadas	Locação operacional
Transrio	Partes relacionadas	Venda de veículos / Peças / Serviços
Movida Participações	Partes relacionadas	Locação operacional / Venda de veículos
Movida Locação	Partes relacionadas	Locação operacional / Venda de veículos
Original Veículos	Partes relacionadas	Locação operacional / Venda de veículos
JSL Leasing	Partes relacionadas	Venda de veículos / Prestação de serviços
Ponto Veículos	Partes relacionadas	Locação operacional / Venda de veículos
Família Borgato	Partes relacionadas	Venda de aeronave
Passivo	Relação	Especificação
Movida Locação	Partes relacionadas	Locação operacional / Compra de veículos
CS Brasil	Partes relacionadas	Locação operacional / Centro de Serviços Administrativos / Compra de veículos
Transrio	Partes relacionadas	Compra de veículos / Reembolso de despesas
Movida Participações	Partes relacionadas	Locação operacional / Compra de veículos / Reembolso de despesas
Original Veículos	Partes relacionadas	Compra de veículos
Ponto veículos	Partes relacionadas	Locação operacional / Compra de veículos / Reembolso de despesas
Avante	Partes relacionadas	Compra de veículos
JSL Leasing	Partes relacionadas	Compra de veículos
Família Borgato	Partes relacionadas	Recompra de ações próprias

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas são precificados com base em condições usuais de mercado, com exceção do reembolso de despesas e Centro de Serviços Administrativos “CSA” (nota explicativa 19.7) que são remuneradas ao preço de custo.

19.4. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

No quadro abaixo apresentamos os resultados nas rubricas “receitas”, “custos”, “deduções” e “outras receitas e despesas operacionais” de transações entre o Grupo:

Transações com a controladora	Serviços prestados		Serviços tomados	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
JSL S.A.	533	7.253	-	(10.762)
Transações eliminadas no resultado				
Vamos	340	48	(380)	-
Transrio	380	-	-	(48)
Borgato Serviços	-	-	(99)	-
Vamos Máquinas	99	-	(348)	-
Borgato Caminhões	8	-	-	-
	827	48	(827)	(48)
Transações com partes relacionadas				
CS Brasil	2.275	4.330	-	-
Quick Logística	-	103	-	-
Movida Participações	1.778	3.281	-	-
Movida GTF	-	6	-	-
Original Veículos	-	19	-	-
Ponto Veículos	-	10	(2)	-
JSL Arrendamento Mecantil	735	-	-	-
Ribeira empreendimentos imobiliários Ltda.	-	-	(876)	(838)
Outros (i)	-	-	-	(38)
	4.788	7.749	(878)	(876)
Total	6.148	15.050	(1.705)	(11.686)

(i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária, no qual um membro do conselho de administração da JSL S.A. é sócio.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Venda de ativos			
	31/03/2019		31/03/2018	
Transações com a controladora				
JSL S.A.	6.050		640	
Total	6.050		640	
	Receita financeira		Despesa financeira	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Transações com a controladora				
JSL S.A.	-	-	-	(793)
Transações eliminadas no resultado				
JSL Holding	-	1.219	-	-
JSL Leasing	-	-	-	(1.219)
Total	1.219	1.219	-	(2.012)

19.5. Remuneração dos administradores

A Administração do Grupo é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores inclui todos os benefícios, os quais foram registradas na rubrica “Despesas administrativas”, e estão resumidas conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Remuneração fixa	(634)	(753)
Remuneração variável	(90)	-
Benefícios	(27)	-
Remuneração baseada em ações (nota 24.2.a)	(137)	(150)
Total	(888)	(903)

A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios relevantes de longo prazo.

19.6. Transações garantidas pela Controladora

	Modalidade	Garantidor	Consolidado	
			31/03/2019	31/12/2018
	Crédito internacional (4131) – USD (i)	JSL S.A.	155.818	155.818

- (i) Saldo total do empréstimo de modalidade crédito internacional em 31 dezembro de 2018, conforme nota explicativa 16.

19.7. Centro de serviços administrativos

O Grupo JSL rateia, conforme critérios definidos em estudos técnicos apropriados, os gastos compartilhados da estrutura e *BackOffice* compartilhado. No período de três meses findo em 31 de março de 2019, o montante de despesas alocadas da JSL para o Grupo relativo à estes gastos foi de R\$ 1.480 (R\$ 1.448 em 31 de março de 2018). O Centro de serviços administrativos não cobra taxa de administração ou aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados repassando somente os custos.

20. Obrigações a pagar por aquisição de empresas

As obrigações a pagar por aquisição de empresas registradas no passivo circulante e não circulante nos montantes de R\$ 17.340 e R\$ 29.187, respectivamente, totalizando R\$ 46.527 em 31 de março de 2019, referem-se à recompra de ações da Vamos que haviam sido entregues na negociação de compra das Sociedades Borgato conforme nota explicativa 1.2.a. Em 31 de dezembro de 2018 os valores de R\$ 34.769 e R\$ 33.275, registrados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, totalizando R\$ 68.044 correspondiam a dívida com os antigos sócios das Sociedades Borgato referente à combinação de negócios ocorrida em 22 de dezembro de 2017.

21. Crédito (provisão) para imposto de renda e contribuição social

21.1. Crédito (provisão) para impostos de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Créditos fiscais				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	4.109	-	10.076	8.953
Provisão para demandas judiciais e administrativas	30	30	1.058	1.057
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) contas a receber	(5.267)	3.085	2.551	8.274
Outras provisões	-	255	-	255
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	-	-	1.084	1.088
Total créditos fiscais brutos	(1.128)	3.370	14.769	19.627
Débitos fiscais				
Depreciação econômica vs. fiscal	(65.347)	(67.755)	(120.348)	(128.192)
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	(25.194)	(18.674)	(25.195)	(18.540)
<i>Swap</i>	(319)	-	(319)	-
Outras provisões	(342)	-	(1.509)	-
Constituição de IR/CS sobre realização fiscal do Ágio	-	-	588	(589)
Total débitos fiscais brutos	(91.202)	(86.429)	(146.783)	(147.321)
Total débitos fiscais, líquidos	(92.330)	(83.059)	(132.014)	(127.694)
Tributos diferidos passivos	(92.330)	(83.059)	(140.904)	(136.459)
Tributos diferidos ativos	-	-	8.890	8.765
Total débitos fiscais, líquidos	(92.330)	(83.059)	(132.014)	(127.694)

A movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(83.059)	(127.694)
IR / CS diferidos reconhecidos no resultado do período	(8.952)	(4.001)
IR / CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes - <i>Swap</i>	(319)	(319)
Saldo em 31 de março de 2019	(92.330)	(132.014)

21.2. Prazo estimado de realização

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

Os prejuízos fiscais consolidados não prescrevem e em 31 de março de 2019 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados, exceto pela Borgato Caminhões devido à falta de expectativa de lucros tributáveis futuros.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes.

A realização desses créditos relacionada ao saldo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está demonstrada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, aprovadas pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2019.

21.3. Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSSL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	40.420	34.188	42.262	36.637
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSSL calculados às alíquotas nominais	(13.743)	(11.624)	(14.369)	(12.457)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	1.553	1.359	-	-
Juros remuneração de capital - JCP - Provisão	3.230	-	3.230	-
Adicional 10%	-	-	10	-
Prejuízo fiscal e base negativa não constituído diferido	-	-	401	-
Incentivos fiscais – PAT	-	-	18	(6)
Despesas indedutíveis	-	(100)	-	(136)
Outras exclusões	8	-	(84)	(215)
IRPJ e CSSL apurados	(8.952)	(10.365)	(10.794)	(12.814)
Corrente	-	(1.617)	(6.793)	(2.282)
Diferido	(8.952)	(8.748)	(4.001)	(10.532)
IRPJ e CSSL no resultado	(8.952)	(10.365)	(10.794)	(12.814)
Alíquota efetiva	22,1%	30,3%	25,5%	35%

As declarações de imposto de renda do Grupo estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros.

A Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

22. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais e administrativas

A Vamos no curso normal de seus negócios, apresenta demandas cíveis, tributárias e trabalhistas em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, e quando aplicável, estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais

22.1. Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas em juízo.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhistas	47	48	4.974	4.540

Tributários	109	108	109	108
Total	156	156	5.083	4.648

22.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo está envolvido em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

O Grupo classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia julga que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhistas	1	-	2.209	2.174
Cíveis	20	110	1.024	1.106
Total	21	110	3.233	3.280

A movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas no período de três meses findo em 31 de março de 2019 e exercício findos em 31 de dezembro de 2018 é apresentada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	110	3.280
(+) Adições	1	137
(-) Reversões	(90)	(184)
Saldo em 31 de março de 2019	21	3.233

Trabalhistas

Os processos trabalhistas são compostos principalmente por ações solicitando indenizações e outros pedidos diversos contra empresas do Grupo.

Cíveis

Referem-se, principalmente a processos relacionados a pedidos indenizatórios por motivos diversos contra as empresas do Grupo, assim como ações anulatórias e contratuais.

22.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço

O Grupo é parte de demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhistas (i)	634	700
Cíveis (ii)	8.726	8.269
Tributárias (iii)	2.923	2.923
Total	12.283	11.892

- (i) As demandas trabalhistas são relacionadas a ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas movidas por ex-colaboradores do Grupo;

- (ii) As demandas cíveis estão relacionadas substancialmente a pedidos indenizatórios por perdas e danos, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais efetuadas por clientes contra a controlada Transrio que atua no segmento denominado “concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos”;
- (iii) As demandas tributárias referem-se a processos administrativos movidos pelo Grupo em questionamento de autos de infração emitidos em processo de fiscalização que o Grupo não concorda, e outros processos movidos para questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos.

23. Cessão de direitos creditórios

Em dezembro de 2017 a Vamos efetuou a cessão de parte de seus direitos creditórios futuros originados de contratos de locações e prestação de serviços correlatos. Foram objeto de cessão os contratos cujos bens de locação estavam entregues, e com o devido reconhecimento por parte do cliente da locação e serviço prestado. A Vamos será responsável pela operacionalização das cobranças desses direitos creditórios, no entanto não há regresso e coobrigação pelos direitos creditórios, e não será responsável pela solvência do cliente contratante. O valor futuro da carteira cedida foi de R\$ 40.077, o valor recebido pela Vamos foi de R\$ 30.214 e, os juros pagos serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Essa operação tem prazo de 60 meses com vencimento em dezembro de 2022.

Os saldos registrados são os seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Venda de direitos creditórios	30.057	33.428
Juros a apropriar	(7.396)	(9.257)
Total	22.661	24.171
Total circulante	6.043	7.410
Total não circulante	16.618	16.761
Total	22.661	24.171

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

O capital social da Vamos, totalmente subscrito e integralizado em 31 de março de 2019 é de R\$ 482.817 divididos em 312.007 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (R\$ 482.817 em 31 de dezembro de 2018, divididos em 312.007 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal).

24.2. Reserva de capital

a) Pagamento baseado em ações

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, não ocorreu outorgas de novas ações, sendo o saldo acumulado na conta de reserva de capital referente à “pagamento baseado em ações” no patrimônio líquido é de R\$ 562 (R\$ 1.425 em 31 de dezembro de 2018) e no resultado foi reconhecido o valor de R\$ 137 (R\$ 560 em 31 de dezembro de 2018) na rubrica de “Despesas administrativas”.

b) Ágio na subscrição de ações

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A reserva de capital no montante de R\$ 22.774 é proveniente de diferença entre o valor patrimonial de R\$ 88.139 e o valor de R\$ 110.913 aportado de ações na data de aquisição das Sociedades Borgato.

24.3. Distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para:

- (i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e
- (ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O Estatuto Social da Vamos permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do período. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o cálculo e a movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	Controladora		
	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (nota 19.1)	10.830	6.422	17.252
Juros sobre capital próprio (i)	20.000	-	20.000
Distribuição de lucros (i)	-	27.122	27.122
IRRF	(2.999)	-	(2.999)
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (nota 19.1)	27.831	33.544	61.375
Distribuição de lucros (i)	-	150.000	150.000
Saldo em 31 de março de 2019 (nota 19.1)	27.831	183.544	211.375

- (i) Conforme a AGE realizada em 25 de fevereiro de 2019, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$ 107.290, referente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. O montante de R\$197.122 de juros sobre capital próprio e dividendos serão pagos até 31 de dezembro de 2019.

	Consolidado		
	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (nota 19.1)	10.831	7.615	18.446
Juros sobre capital próprio	20.000	-	20.000
Dividendos pagos	-	(1.193)	(1.193)
Distribuição de lucros	-	27.122	27.122
IRRF	(3.000)	-	(3.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (nota 19.1)	27.831	33.544	61.375
Distribuição de lucros	-	150.000	150.000
Saldo em 31 de março de 2019 (nota 19.1)	27.831	183.544	211.375

24.4. Reserva legal

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando o Grupo apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

24.5. Ações em tesouraria

Representa as ações da própria Companhia recompradas dos antigos proprietários das Sociedades Borgato em 08 de junho de 2018, junto com sua controladora, R\$94.193 representado por 24.553.895 ações.

25. Cobertura de seguros

O Grupo mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

a) Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

A apólice é corporativa tendo sua cobertura em nome da JSL S.A. Entretanto, existe um processo interno de rateio dos prêmios pagos entre a Vamos e a JSL S.A.

Serviços segurados	Vigência	JSL S.A. Cobertura
Incêndio, queda de raio e explosão	11/2018 a 11/2019	25.063
Danos elétricos	11/2018 a 11/2019	70
Quebra de vidros	11/2018 a 11/2019	200
Anúncios luminosos / letreiros	11/2018 a 11/2019	200
Roubo ou furto qualificado	11/2018 a 11/2019	300
Alagamento / inundação	11/2018 a 11/2019	200
Equipamentos estacionários	11/2018 a 11/2019	20
Fidelidade de empregados	11/2018 a 11/2019	100
Despesa com recomposição de registros e documentos	11/2018 a 11/2019	8
Tumultos, greves / lock-out e atos dolosos	11/2018 a 11/2019	100
RD revendas concessionárias	11/2018 a 11/2019	400
Responsabilidade civil de operações de concessionárias	11/2018 a 11/2019	400
Responsabilidade civil – danos morais operações de concessionárias	11/2018 a 11/2019	500
Vendaval até fumaça	11/2018 a 11/2019	500
Equipamentos em exposição e / ou demonstração sem transporte	11/2018 a 11/2019	400
Total de cobertura		28.461

b) Frota

A Companhia contrata seguro para frota conforme exigências contratuais, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

26. Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços

a) Fluxos de receitas

O Grupo gera receita principalmente pela venda de veículos novos, seminovos, peças, locação e prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita de locação e prestação de serviços	113.194	82.466	141.682	110.684
Receita de venda de veículos e acessórios	-	-	97.813	86.305
Receita de venda de ativos desmobilizados	28.179	5.666	34.326	15.458
Total da receita líquida	141.373	88.132	273.821	212.447

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita bruta fiscal	153.219	96.662	301.755	234.499
Menos:				
Impostos sobre vendas	(11.711)	(8.192)	(21.794)	(18.247)
Devoluções e abatimentos	(135)	(338)	(6.140)	(3.726)
Descontos concedidos	-	-	-	(79)
Total da receita líquida	141.373	88.132	273.821	212.447

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em ICMS (alíquota de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 0,65% ou 1,65%) e COFINS (alíquota de 3% ou 7,65%).

b) Desagregação das receitas de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contratos com clientes das principais linhas de negócio e época do reconhecimento da receita. Ela também inclui a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis do Grupo.

	Controladora	
	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	
	31/03/2019	31/03/2018
Principais produtos e serviços		
Receita de locação	113.194	82.466
Receita de venda de ativos desmobilizados	28.179	5.666
Total da receita líquida	141.373	88.132
Tempo de reconhecimento de receita		
Produtos transferidos em momento específico no tempo	28.179	5.666
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	113.194	82.466
Total da receita líquida	141.373	88.132

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos		Locação de caminhões, máquinas e equipamentos		Total	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Principais produtos e serviços						
Receita de locação	-	-	129.363	105.985	129.363	105.985
Receita de prestação de serviços	12.319	4.699	-	-	12.319	4.699
Receita de venda de ativos desmobilizados	244	-	34.082	15.458	34.326	15.458
Receita com venda de peças e acessórios	28.183	24.206	-	-	28.183	24.206
Receita de venda de veículos novos	64.649	57.770	-	-	64.649	57.770
Receita de venda de veículos usados	4.981	4.329	-	-	4.981	4.329
Total da receita líquida	110.376	91.004	163.445	121.443	273.821	212.447
Tempo de reconhecimento de receita						
Produtos transferidos em momento específico no tempo	98.057	86.305	34.082	15.458	132.139	101.763
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	12.319	4.699	129.363	105.985	141.682	110.684
Total da receita líquida	110.376	91.004	163.445	121.443	273.821	212.447

27. Gastos por natureza

As informações de resultado do Grupo são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019 (i)	31/03/2018 (i) (Reclassificado Nota 2.5)	31/03/2019 (i)	31/03/2018 (i) (Reclassificado Nota 2.5)
Custo na venda de veículos novos	-	-	(54.419)	(49.671)
Custo na venda de veículos usados	-	-	(4.534)	(3.866)
Custo e despesas com frota	(2.443)	(1.625)	(3.868)	(2.748)
Custo de vendas de ativos desmobilizados	(26.544)	(5.596)	(33.780)	(13.367)
Custo de venda de peças	-	-	(20.489)	(17.343)
Pessoal	(8.445)	(4.641)	(23.430)	(17.710)
Depreciação e amortização	(43.001)	(31.277)	(59.396)	(42.287)
Peças, pneus e manutenções	(4.700)	(4.576)	(5.189)	(5.058)
Combustíveis e lubrificantes	(576)	(325)	(483)	(476)
Reversão (despesa) com provisão para demandas judiciais e administrativas	89	(20)	47	76
Propaganda e publicidade	(16)	(8)	(442)	(51)
Serviços prestados por terceiros	(4.250)	(1.501)	(6.216)	(3.838)
(Provisão) reversão de perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(2.834)	(322)	(3.477)	418
Energia elétrica	(33)	-	(513)	(291)
Comunicação	(35)	-	(117)	(529)
Viagens, refeições e estadias	(92)	(26)	(733)	(564)
Aluguéis de imóveis (nota 2.3 (e))	(605)	(251)	(676)	(2.993)
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	(1.345)	(3.553)	(1.423)	(3.630)
Resultado na venda de veículos avariados	(154)	(87)	(94)	(70)
Despesas tributárias	(29)	(2)	(316)	(191)
Recuperação de PIS e COFINS (ii)	6.193	6.163	6.705	7.375
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	1.022	(940)	23	(1.764)
	(87.798)	(48.587)	(212.820)	(158.578)
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(50.885)	(38.439)	(149.144)	(123.801)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(26.544)	(5.596)	(33.780)	(13.367)
Despesas comerciais	(4.509)	(1.359)	(7.195)	(3.846)
Despesas administrativas	(4.340)	(2.971)	(23.002)	(20.306)
Provisão reversão de perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(2.834)	(322)	(3.477)	418
Outras receitas operacionais	1.532	207	4.357	2.490
Outras despesas operacionais	(218)	(107)	(579)	(166)
	(87.798)	(48.587)	(212.820)	(158.578)

- (i) Os valores de 31 de março de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que as demonstrações de resultados para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 não estão sendo reapresentados. Na nota explicativa 2.3 (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16; e

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação registrados como redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas.

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	397	413	1.210	1.021
Receita de variação monetária	-	12	12	35
Ajuste a valor presente	-	-	-	390
Outras receitas financeiras	2.073	41	2.145	90
Juros recebidos	144	808	941	1.868
Receita financeira total	2.614	1.274	4.308	3.404
Despesas financeiras				
Despesas do serviço da dívida				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(14.823)	(8.686)	(16.298)	(17.652)
Juros e encargos bancários sobre arrendamento mercantil a pagar	(918)	(431)	(990)	(684)
Juros de risco sacado a pagar - montadoras	-	(572)	-	(572)
Juros sobre direitos creditórios	(1.861)	(493)	(1.861)	(493)
Variação cambial dos empréstimos	(3.736)	-	(3.736)	-
Resultado nas operações de derivativos, líquido	3.079	-	3.079	-
Despesa total do serviço da dívida	(18.259)	(10.182)	(19.806)	(19.401)
Juros passivos	(1.431)	-	(2.034)	-
Juros sobre arrendamento por direito de uso	(32)	-	(371)	-
Outras despesas financeiras	(613)	(445)	(836)	(1.235)
Despesa financeira total	(20.335)	(10.627)	(23.047)	(20.636)
Resultado financeiro líquido	(17.721)	(9.353)	(18.739)	(17.232)

29. Arrendamento operacional

29.1. Grupo como arrendador

O Grupo possui contratos de prestação de serviços que são classificados como arrendamento mercantil operacional com prazos de vencimento até 2023. Esses contratos normalmente duram de 1 (um) a 10 (dez) anos, com opção de renovação após este período. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado.

Em 31 de março de 2019, os recebimentos futuros de arrendamentos no Consolidado são como segue:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 4 anos	De 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Vamos	473.175	983.859	549.832	122.255	50.541	2.179.662

30. Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

a) Resultado por ação

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Numerador:		
Lucro líquido do período das operações continuadas	31.468	25.345
Denominador:		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	<u>287.453.495</u>	<u>354.860.334</u>
Lucro líquido básico e diluído por ações - R\$	<u>0,10947</u>	<u>0,07142</u>

b) Resultado por ação - operações continuadas

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Numerador:		
Lucro líquido do período das operações continuadas	31.468	23.823
Denominador:		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	<u>287.453.495</u>	<u>354.860.334</u>
Lucro líquido básico e diluído por ações - R\$	<u>0,10947</u>	<u>0,06713</u>

(i) Média ponderada das ações ordinárias

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	<u>287.453.495</u>	<u>354.860.334</u>
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>287.453.495</u>	<u>354.860.334</u>

O Grupo não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.

31. Informações suplementares do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Grupo fez aquisições de caminhões, máquinas e equipamentos para expansão de sua frota e parte destes não afetaram o caixa por estarem financiados, ou por advirem de incorporação. Abaixo estão demonstradas essas aquisições sem efeito de saída de caixa:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa:				
Total de adições do imobilizado	221.606	116.746	276.768	124.529
Captação de arrendamento mercantil e Finame para aquisição de imobilizado	(33.529)	(75.768)	(35.614)	(76.098)
Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos	(50.511)	2.093	(45.327)	(1.008)
Adição do arrendamento por direito de uso	<u>(4.225)</u>	<u>-</u>	<u>(56.120)</u>	<u>-</u>
	<u>133.341</u>	<u>43.071</u>	<u>139.707</u>	<u>47.423</u>
Demonstrações dos fluxos de caixa				
Imobilizado operacional para locação	133.070	43.071	138.503	46.155
Imobilizado para investimento	271	-	1.204	1.268
Total	<u>133.341</u>	<u>43.071</u>	<u>139.707</u>	<u>47.423</u>

32. Eventos subsequentes

Em 08 de abril de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a reformulação do Capital Social da Companhia, passando a vigorar o cancelamento de 21.553.895 (vinte e um milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, oitocentas e noventa e cinco) ações da Companhia, atualmente em tesouraria e refletir o grupamento de ações da Companhia na proporção de 3 para 1.

Em 29 de abril de 2019, a Companhia protocolou o pedido de cancelamento da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, consideradas as atuais condições do mercado.

Em 30 de abril de 2019, a CVM concedeu registro de companhia aberta na categoria "A", que permite emissão de valores mobiliários incluindo ações.

* * * * *